



Na Rede La Salle os alunos têm descobertas diárias. Conhecimento que vai muito além da sala de aula: prepara para a vida. Por isso, valorizamos sempre o desenvolvimento integral dos estudantes e a busca por uma educação de qualidade. Tudo para que cada descoberta seja uma experiência incrível.

AM La Salle Manaus

La Salle Águas Claras La Salle Brasilia La Salle Núcleo Bandeirante La Salle Sobradinho

MT La Salle Lucas do Rio Verde

MA La Salle Zé Doca

La Salle Toledo

#### RJ

La Salle Abel La Salle CEPLAS-RJ

RS
La Salle Canoas
La Salle Carazinho
La Salle Carmo
La Salle Caxias
La Salle Dores
La Salle Esmeralda
La Salle Esteio
La Salle Medianeira
La Salle Niterói
La Salle Pão dos Pobres
La Salle Pelotas
La Salle Santo Antônio

La Salle Botucatu La Salle CEPLASB La Salle São Carlos La Salle São Paulo

08006443600 lasalle.edu.br



## Sumário



## Mensagem do Presidente 5

## Revista Integração 6

A espiritualidade e a missão de educar

## Nos Tempos De La Salle 7

A graça de ser Irmão de La Salle

## **Entrevista** 8 Ser La Salle hoje

13

## Sou Lassalista

Histórias e relatos de lassalistas sobre suas vivências na Rede La Salle

## Aniversários 17

Breve histórico de unidades Lassalistas em comemoração ao seu aniversário

## Eventos 23

Apresentação de eventos que envolvem a Rede La Salle

## Cultura 28

Conquistas para a vida

## Rede La Salle 30

Cultura de Acompanhamento

## Matéria de Capa 32

Orgulho que motiva, encanta e transforma

## • Experiências

Apresentação de experiências e projetos de destaque das unidades Lassalistas

37

#### Diário de Classe

Breves relatos de atividades desenvolvidas nos Colégios

## Educação Superior 58

Relatos de atividades realizadas nas IES Lassalistas

## Pastoral Especial 64

Campanha da Fraternidade 2015 aborda diálogo entre Igreja e Sociedade

## Obras Assistenciais 66

Relatos das atividades realizadas nas Obras Assistenciais Lassalistas

## **Variedades**

Dicas de filmes, livros e sites, e calendário de eventos da área educacional

68

70

77

## Artigos

Reunião de artigos sobre educação

## **Opinião**

Textos de opinião sobre a área educativa

## Canal Aberto

Novidades e curiosidades sobre a área da comunicação



3

## **Editorial**



#### CAPA

Daniele da Rocha Flores Bruno Correia de Oliveira Maurício Enzo Teruya Ito Pedro Barcelos de Souza Laís dos Santos Boneli Feiruque de Jesus dos Santos Ir. Éder Polido Ane Patrícia Viana

## Fotografia:

Roberto Monte Maior de Oliveira

"La Salle somos nós hoje e cremos no amanhã!". Nesta frase que faz parte de uma das músicas lassalistas, é certeira a identificação do orgulho pelas raízes sólidas do passado e pelo olhar atento e inovador ao futuro. Também é possível notar outra característica: a união entre os integrantes da Família Lassalista.

Cada um, com sua história, tem a contribuir com a Missão da Rede La Salle no mundo, mantendo vivo o legado de nosso Santo Fundador nos dias de hoje. Cada um, seja Irmão ou Leigo, é convidado a se engajar e fazer parte de um grande grupo, que atua em benefício da educação humana e cristã, sobretudo dos mais necessitados. Alunos, ex-alunos, acadêmicos, todos estes também compõem a trajetória lassalista e reforçam a satisfação em ser La Salle.

Essas são temáticas da presente edição da Revista Integração. Nela, leitor, você pode vivenciar o que é ser lassalista nos dias atuais por meio de entrevistas, artigos, reportagens e relatos daqueles que fazem parte desta grande família.

Desejamos uma excelente leitura. Viva Jesus em nossos corações! Para sempre!

#### Comissão Editorial

#### ERRATA

Diferentemente do informado na edição nº 114, na seção "Artigos", o Colégio La Salle Caxias, de Caxias do Sul/RS, utiliza material pedagógico da Fischer Technik, não da Lego.

## **Expediente**

## REVISTA INTEGRAÇÃO

ANO XXXIX - N° 115 MAIO DE 2015

## Provincial:

Ir. Edgar Nicodem

#### Diretor Provincial de Missão:

Ir. José Kolling

## Diretor Provincial de Formação:

Ir. Marcelo Salami

## Diretor Provincial de Gestão e Ecônomo:

Ir. Olavo José Dalvit

## Secretário Provincial:

Ir. Antônio Cantelli

## Comissão Editorial:

Ir. José Kolling – Coordenador

Ir. Alvimar D'Agostini

Ir. Cledes Antonio Casagrande

Ir. Nelso Antonio Bordignon

Graciela Dias de Oliveira

Lúcia Rosa

Mary Rangel

Rosemari Fackin

Vanessa Guimarães

### Realização:

Direção Provincial de Missão e Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

## Coordenação Setor de Comunicação e Marketing:

Graciela Dias de Oliveira

#### Edição e Reportagens:

Gabriela Boni – Mtb 15441

#### Revisão:

Cristiani Fernandes

## Diagramação:

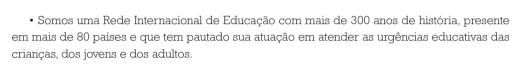
Jonatan Jardim

Envie suas sugestões, críticas e opiniões para: revistaintegracao@lasalle.org.br

## Mensagem do Presidente

# Orgulho de Ser Lassalista

O orgulho pode ser considerado a confirmação natural dos nossos sentimentos, conquistas e alegrias, ou seja, um sentimento positivo, de caráter pessoal, grupal ou social. Utilizando a conotação positiva, segundo a sua origem latina, o orgulho é sinônimo de dignidade, honradez ou altivez. Por isso, podemos considerá-lo como a estima apropriada que uma pessoa ou um grupo social tem por viver um projeto realmente significativo para a sociedade. Há alguns anos, na Exortação Apostólica Vida Consagrada, João Paulo II afirmava: "Vocês não somente têm uma bela história para recordar, mas particularmente uma grande história a construir". Considerando a nossa história de mais de 300 anos e as perspectivas atuais da Rede La Salle, podemos recordar e destacar diversas iniciativas que realmente nos enchem de orgulho.





- Estivemos no início de muitas iniciativas importantes em favor dos direitos das crianças e dos adolescentes em situação de risco social, como, por exemplo, o BICE (Bureau International Catholique de l'Enfance).
- Promovemos uma educação caracterizada pela excelência acadêmica em resposta aos desafios da globalização e de uma sociedade do conhecimento.
- Em uma sociedade marcada pela desigualdade social, estamos nas fronteiras e periferias onde se encontram a maioria das crianças e dos jovens em situação de vulnerabilidade social.
- Não somos apenas um espaço de educação formal, mas uma verdadeira comunidade educativa, na qual se partilha o saber, cultiva-se a amizade e celebra-se a vida e a fé.
- Em um contexto social com tantas contradições e, muitas vezes, de violência, formamos comunidades caracterizadas pela ética, pelo respeito às diferenças, pelo diálogo, pela participação, solidariedade, pelo serviço, pela inclusão e abertura ao novo.
- A preocupação com a formação profissional esteve presente desde as nossas origens. Em muitos países fomos pioneiros. Hoje esta importante tarefa está sob a responsabilidade das escolas técnicas e da Educação Superior, em crescimento na Rede La Salle.
- Além dos Irmãos, a Rede La Salle pode contar com um grupo cada vez mais significativo de leigos que assumem a missão educativa segundo o espírito lassalista.

Leonardo da Vinci afirma que "o teu orgulho consiste em pôr no teu trabalho algo que se assemelhe a um milagre". Isto pode ser difícil, mas não impossível. É fundamental assumi-lo com orgulho e determinação. Em todas as comunidades, podemos encontrar inúmeros lassalistas que cotidianamente são uma inequívoca manifestação desse milagre. Ninguém pode ficar excluído da alegria do Evangelho, segundo o Papa Francisco. Ser lassalista é propagar diariamente essa alegria através da vivência de valores e práticas autenticamente humanas. A nossa missão é construir pontes, estreitar laços, promover vínculos interpessoais para viver os valores especificamente lassalistas de fé, fraternidade, solidariedade, serviço e de promoção da justiça. A missão de dar continuidade a essa bela história de mais de 300 anos está, hoje, em nossas mãos. Inspirados naqueles que nos antecederam, somos convidados a levá-la adiante com alegria, encanto e fascinação, para que cada lassalista do fundo do seu coração possa dizer: tenho orgulho de participar deste projeto tão significativo para a sociedade.

## IR. EDGAR GENUINO NICODEM

Provincial da Província La Salle Brasil-Chile e Presidente da Rede La Salle

## Revista Integração

# A espiritualidade e a missão de educar

Revista Integração de 2005 falou sobre a formação integral no espaço educativo

#### Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Nas Comunidades Educativas Lassalistas, os estudantes não se limitam a números. Ao invés disso, são considerados sujeitos a partir dos níveis físico, psíquico e espiritual. Sendo assim, sua formação na Rede La Salle é integral e integradora, contemplando a riqueza das habilidades e competências. Esse entendimento mais amplo do ser humano foi tema da Revista Integração nº 93, de outubro de 2005, cujas similaridades são encontradas também ao longo da presente edição.

A Integração publicada dez anos atrás destacou que o processo educativo lassalista observa a expressão das pessoas como um todo, de modo a não fragmentar experiências cotidianas. A matéria central, "Desenvolvimento Espiritual do Educando", refletiu sobre como a religiosidade era trabalhada dentro das escolas, a partir do diálogo constante com os alunos. A reportagem também enfatizou a necessidade de promover oportunidades para que houvesse reflexões e mudanças significativas no interior de cada lassalista por meio dos valores cristãos. A atuação do Serviço de Pastoral, por sua vez, apareceu como relevante no processo educativo e formativo da instituição no sentido de favorecer a seus integrantes um espaço humanizado e de relações positivas.

Na revista, uma das meditações de São João Batista de La Salle foi dirigida aos educadores, convidando-os a ensejar oportunidades para que os estudantes tivessem a experiência vital com o transcendente: "A missão que exerceis compromete-vos a tocar os corações. Por isso necessitais da plenitude do Espírito



Integração de 2005 abordou o desenvolvimento espiritual do educando

Santo. E já que deveis viver unicamente conduzidos pelo Espírito e luzes da fé, somente o Espírito de Deus poderá gerar em vós estas disposições" (M 43,2).

No presente, Fé, Fraternidade e Serviço firmam-se, cada vez mais, como o tripé da Missão Lassalista no mundo, propagando a mensagem de São João Batista de La Salle às novas gerações. As três referências servem de alicerce, também, para edificar o aprendizado que leva em conta o bemviver sob a perspectiva da educação humana e cristã.

A edição de 2005 também falou aos leitores sobre a Assembleia da Missão Educativa Lassalista daquele ano, sobre o XVI Encontro de Jovens Lassalistas, sobre satisfação na escola e também sobre a relação entre juventude e fé, entre outros temas.

## Nos Tempos De La Salle

# A graça de ser Irmão de La Salle

## Ir. Edgard Hengemüle

Coordenador da Conferência dos Religiosos do Rio Grande do Sul

Várias são as razões que nos levam a dizer que cada um de nós, com os nossos numerosos Irmãos de Consagração, estamos felizes com o fato, melhor, com a graça de sermos Irmãos Lassalistas.

Primeiro pelo Fundador que temos. Ele contribuiu com Deus para chegar a ser santo: orando, consultando, estando atento à mediação da realidade, foi discernindo o querer divino sobre sua vida. Respondeu a Ele através de um itinerário modelar de fé. "De compromisso em compromisso", transformou sua vida: realizou um completo êxodo social e cultural, de aproximação com a condição dos mestres populares. Como diz o biógrafo, fez-se, "em tudo, semelhante a eles".

Superou inúmeras dificuldades. Resistiu a truculentas perseguições. Frente às necessidades que se lhe apresentaram, criou respostas pessoais, ou adotou respostas já em marcha, fazendo os ajustes que as circunstâncias demandavam. Deixou vasta obra escrita, sendo, sobretudo, autor de um "clássico da pedagogia": o "Guia das Escolas Cristãs", elaborado progressiva e participativamente e que chegou a ser considerado como a "carta magna" da escola elementar.

La Salle criou o primeiro instituto religioso constituído exclusivamente por Irmãos leigos. E ele é o Padroeiro Universal dos Professores, assim proclamado pelo Papa Pio XII, em 1950. Razão de contentamento é, também, para nós, pertencermos à congregação religiosa por ele criada, o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs.



La Salle, com os primeiros Irmãos, superou inúmeros desafios

Conforme estatística, em 31 de março de 2013, essa congregação era constituída por 4.485 Irmãos, vivendo em 715 comunidades. Em 1049 obras de ensino, ela educava 938.690 alunos, atendidos por nada menos que 86.651 pessoas, entre Irmãos, Sacerdotes, Irmãs, Leigos e Leigas.

A educação a que se dedica, o Instituto a oferece em escolas de tipo tradicional, com especial carinho em escolas normais e em variados tipos de instituições formais e informais em favor de crianças e jovens em situação de risco.

Tanto em umas como em outras, ele persevera no intento de encarnar, de forma atualizada, as intenções originais de La Salle: continua com a preocupação de oferecer uma educação humana e cristã de qualidade. Seus destinatários preferidos ainda são os mais necessitados. E questão cerrada continua sendo a de oferecer a eles mestres profissional e espiritualmente capacitados.

O Instituto teve momentos de extraordinário impulso. Mas passou por etapas cruciais e crucificantes, como foram, na França, a Revolução de 1789 e a supressão do ensino congregacional, no início do século XX. Ele foi, inclusive, temporariamente supresso. Mas as dificuldades e perseguições que enfrentou foram tempestades que espalharam a semente lassaliana, que passou a florir e a frutificar por todos os lados, a ponto de hoje a educação lassalista estar presente em todos os continentes.

E tudo isso com a particularidade de essa obra extraordinária, reconhecida pela Igreja e pelo mundo civil, atualmente não ser apenas levada pelos Irmãos Lassalistas, mas partilhada por um exército de mais de 80 mil educadores e educadoras Leigos e Leigas.

Finalmente, razão não menor de alegria é, para nós, o segundo nome que nos foi dado: o de Irmão, com tantos outros Irmãos nossos, coitinerantes na fé e companheiros de missão. Louvado seja o Senhor!

# Ser La Salle hoje

Integrantes da Direção da Província La Salle Brasil-Chile falam sobre as perspectivas e os desafios da Missão Lassalista na atualidade

#### Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Neste ano de 2015, iniciou um novo quadriênio na Província La Salle Brasil-Chile, a partir dos norteadores 45° Capítulo Geral e 1° Capítulo Provincial. Florescem, junto a este período, perspectivas, sonhos, inquietações e desafios. Permanece, no sentido de caminhar para o futuro com excelência, a riqueza da tradição na educação humana e cristã iniciada por São João Batista de La Salle. Neste processo, os integrantes da Família Lassalista têm a contribuir com avanços a partir de suas trajetórias e vivências.

Lançando um olhar sobre Brasil, Chile e Moçambique, a Revista Integração apresenta entrevista com dirigentes da Província, falando sobre essas realidades e sobre o orgulho em ser La Salle hoje. Contribuíram para a seção o Presidente da Rede La Salle e Provincial, Ir. Edgar Nicodem, e os Representantes do Ir. Provincial para Chile e Moçambique, Ir. Carlos Jamade e Ir. Lino Jung, respectivamente.

## R.I – O que é ser lassalista no século XXI?

Ir. Edgar - Creio que ser lassalista no momento em que estamos é ter educadores preparados e programas para alunos do século XXI. Acredito que este é o grande desafio que nós vislumbramos hoje. Ou seja, assim como fez La Salle no século XVII e início do XVIII, temos que responder às necessidades das crianças, dos jovens e dos adultos de nosso tempo.

**Ir. Carlos -** Nosso Santo Fundador nos disse que a escola deve ser um meio de salvação. Portanto, se estamos



Projeto Sonho que se Constrói, de Altamira/PA

prosperando no sentido da excelência acadêmica, isso passa pela infraestrutura e pelas pessoas. Temos que contagiar os outros e nosso papel, sobretudo como Irmãos Lassalistas, é prioritário. Somos coração, memória e também garantia do carisma de La Salle, que é evangelizar por meio da educação.

Ir. Lino - Este numeroso grupo - constituído por alunos, pais, funcionários, professores e Irmãos -, apesar das diferenças, converge. Há um sonho, uma meta, uma oportunidade educativa lassalista. La Salle e os primeiros Irmãos construíram respostas educacionais para sua época, compreendendo-se Irmãos das Escolas Cristãs. Ao empenharmos

em Comunidades Educativas nossos saberes, competências, energias e crenças pela educação e iluminados por ideias e valores de nosso Santo Fundador, estamos sendo os lassalistas do século XXI.

R.I – Como o orgulho em ser La Salle fortaleceu-se com o tempo e é vivenciado nos projetos da Província e nos demais países com presença lassalista?

Ir. Edgar – Penso que temos algo interessante em todos os países, seja no Brasil, na América Latina ou em qualquer outra localidade: quando alguém diz "sou lassalista", se identifica com alguns

valores e princípios comuns, como a fé, a fraternidade, o serviço e o compromisso com a promoção da justiça. Além disso, o orgulho lassalista se expressa muito claramente pela proximidade com os jovens e com os educadores por não sermos escolas formais, mas Comunidades Educativas. Outro aspecto que creio ser muito importante é todo o esforço e o trabalho que se faz pela excelência acadêmica, pela qualidade do ensino. Isso nos dá muito orgulho e nos faz bem ver esses elementos reconhecidos pelos jovens.

Ir. Carlos - Quando falamos em orgulho também temos que ser humildes. Ser lassalista é ser coerente com nossas escolhas para que Irmãos e Leigos trabalhem juntos, independentemente da área de atuação.

Ir. Lino - Há pessoas educando e sendo educadas. Isso é o importante. O espaço físico e a mística são componentes influenciadores nos valores, sentimentos, percepções. Recorro ao exemplo da Escola João XXIII, da Arquidiocese, em que também os textos clássicos sobre La Salle, a Proposta Educativa Lassalista

e os projetos da Província possibilitam semelhanças com as demais obras.

**Ir. Edgar -** Você pode ir a qualquer escola lassalista do mundo que os ambientes serão parecidos e será possível, principalmente, identificar que somos integrantes de uma mesma família.

# R.I – Como avaliam o cenário educacional de hoje no Brasil, no Chile e em Moçambique?

Ir. Edgar - Creio que nós temos três países com excelentes oportunidades e grandes desafios. São três países culturalmente muito diferentes. Mas em todos eles há oportunidades para conseguirmos continuar avançando como Rede La Salle por meio de novas obras, de novas iniciativas, da qualificação de nosso serviço educativo. Por outro lado, esses desafios são uma grande oportunidade que se vê estampada no rosto de cada lassalista, tanto do Chile quanto do Brasil e de Moçambique.

**Ir. Carlos** – Bem, no Chile estamos preocupados com a reforma educativa que vai iniciar em 2016, a qual vai

atingir os colégios em geral, sobretudo os públicos, que têm apoio das famílias. Desejamos priorizar a excelência acadêmica e manter atenção à questão da formação neste cenário.

Ir. Lino - Nós, no lado Índico, também continuamos empenhados em ser resposta educativa. Temos um nome respeitado na praça, graças ao competente trabalho desenvolvido pelos lassalistas. Claro, as carências são muitas: profissionais, métodos, técnicas, recursos financeiros. Temos muito espaço para crescer, para expandir nossa missão.

# R.I – O que esses três países têm a contribuir com a Missão Lassalista e as demais Províncias?

Ir. Edgar – Uma contribuição que temos a dar em todos esses anos é o esforço que se tem feito para melhorar a qualidade educativa. Creio que é uma contribuição importante, que vejo particularmente forte no Brasil, mas também no Chile e em Moçambique. Ou seja, melhorar a qualidade educativa para que através de nossa educação possamos fazer a diferença na vida



Voluntariado Lassalista em Moçambique, África



Formação de Líderes Lassalistas no Chile

das crianças e dos jovens. Outro dado relacionado à Província La Salle Brasil-Chile é a abertura a novas frentes. Nossa presença em Moçambique já é um sinal

disso, como também é nossa presença no Maranhão, no Pará, etc. Todos esses são sinais de que, como Rede, nós vamos avançando, atentos às novas necessidades as

quais precisamos responder nessas localidades.

Ir. Lino - Certamente temos muito a aprender sobre a Educação Lassalista com outros países, já que ela é a soma de múltiplas iniciativas no campo da educação. A valorização do educando com suas potencialidades, competências e saberes mostra boa parte do que somos. Penso que devemos estar sempre aprendendo mutuamente. Por isso nos

reunimos como Distrito, como Região, como Instituto.

Ir. Carlos - Temos algo em comum

em toda a Província, que é o planejamento estratégico. Isso nos ajuda muito a ter uma visão de longo prazo. A educação se faz todos os dias,

Ir. Edgar Nicodem

"La Salle nunca foi alguém que

se acomodou e, mesmo nos

momentos mais difíceis, soube

criar projetos realistas, mas

com um horizonte de futuro"

e um papel importantíssimo é o dos professores. São eles e elas que fazem com que a educação aconteça. Como consequência, vamos ter a formação integral do aluno. E não falo apenas em um bom cidadão, mas um bom cristão na base daquilo que estamos transmitindo, que são os três pilares lassalistas: fé, fraternidade e serviço. Quando La Salle falava aos Irmãos sobre o que seria o espírito do Instituto, ele falava: "primeiro o espírito de fé, Jesus no centro, depois

o espírito de zelo". Isso vai nos dando credibilidade e o orgulho sobre o qual falamos antes.

## R.I – De que forma o trabalho dos Irmãos e dos Leigos fortalece o legado de São João Batista de La Salle no mundo?

Ir. Edgar - La Salle, com os primeiros Irmãos no final do século XVII, foi muito criativo. Aproveitou as melhores experiências da época, mas também soube criar, com os educadores, uma nova forma de educar, que está expressa no Guia das Escolas. Creio que hoje nós também temos que ser muito criativos e dinâmicos para responder às novas necessidades educativas. Responder, por exemplo, às necessidades que hoje nos colocam as culturas juvenis, que são completamente diferentes de 20, 30, 40 anos atrás. Realmente podemos avançar com isso. La Salle nunca foi alquém que se acomodou e. mesmo nos momentos

mais dificeis, soube criar projetos realistas, mas com um horizonte de futuro.

Ir. Carlos - O interessante dessa pergunta é exatamente isso: "os Irmãos e os Leigos". Hoje, temos uma parceria, um convênio, que é para realizar serviço educativo principalmente para os pobres. É necessário transmitir a pedagogia lassalista, mas dentro da espiritualidade, pois elas caminham juntas.

Ir. Lino - Os 23 anos de trabalho conjunto entre Irmãos e Leigos estruturou um modelo educativo na Escola João XXIII, de Beira, por exemplo. Este trabalho é reconhecido pela qualidade em planificação, em organização, em compromisso com o educando, em resultados de aprendizagem. Creio que, nestes anos todos, ficou evidente que o aluno é o foco e as demais pessoas participaram com suas competências e convicções da educação dele.

R.I – O Serviço Educativo aos Pobres é a essência do Carisma Lassalista e uma de suas linhas prioritárias de ação. Quais são as perspectivas de atividades deste cunho para os próximos anos? **Ir. Edgar -** De fato, o Serviço Educativo aos Pobres é um elemento constitutivo do Carisma Lassalista. O recente 45° Capítulo Geral introduziu algo muito importante: Serviço Educativo

"O Serviço Educativo aos

e com os pobres é nossa

grande preocupação e

Ir. Carlos Jamade

nosso sonho"

aos e com os Pobres. E o "com" os Pobres tem a ver diretamente com o protagonismo da própria ação e não com um paternalismo. Nós estamos, a partir das

decisões do último CG, prevendo para o quadriênio algumas ações nesse sentido.

Por exemplo, como Província, queremos continuar participando dos órgãos de defesa da criança e do adolescente no Brasil, no Chile e em Moçambique. Teremos que organizar o voluntariado lassalista, potencializando-o. Oueremos continuar melhorando a qualidade educativa das escolas de Serviço Educativo aos Pobres. Também sabemos que precisamos estar atentos às novas realidades onde a Rede La Salle tem que se fazer presente na perspectiva desse Serviço e, sobretudo, onde há crianças, adolescentes e jovens em situação de risco social. Sabemos que os desafios são enormes.

**Ir. Lino -** Nossa missão é uma oportunidade de educar os pobres. Creio que Deus nos pede que eduquemos todos os que tivermos condições. Sabese que serão poucos na multidão. Com

nossa vivência em Moçambique, uma realidade adversa para tantos, plantar sonhos, esperanças, fé, mostrar caminhos e solidificar competências e saberes

apresenta-se como programa educativo pelo qual vale a pena empenhar saberes, energia e crenças.

Ir. Carlos - O Serviço Educativo aos e com os pobres é nossa grande preocupação e nosso sonho. Falando pontualmente do que estamos vivenciando no Chile, temos um terreno doado aos Irmãos, em um local carente e muito perigoso, onde desejamos estabelecer uma nova obra com caráter assistencial. Temos visitado o lugar para articular um encontro com os dirigentes dali. Queremos que La Salle surja, não queremos impor. Queremos, principalmente, dar respostas às necessidades dos mais necessitados.



Crianças são beneficiadas com o Projeto Ciranda do Conhecimento, realizado em Zé Doca/MA

Ir. Edgar - Creio que a situação atual, diante dos desafios que temos nestes três países onde atuamos nos faz aceitar o convite de Papa Francisco: olhar o futuro com esperança e nos comprometer com propostas que sejam realmente significativas para as crianças, os jovens e os adultos de hoje. É um convite à esperança e a fortalecermos nossa proposta lassalista, que existe há mais de 300 anos; isso é um sinal de que é aprovada pela história e que continua sendo tão significativa quanto em sua origem.



Início do ano letivo em Moçambique

## **Entrevistados**



## Ir. Edgar Genuino Nicodem

Atual Presidente da Rede La Salle e Provincial da Província La Salle Brasil-Chile. Graduado em Ciências e em Teologia pela Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Mestre em Teologia Moral pela Accademia Alfonsiana, de Roma. Atuo como professor nos Colégios La Salle Dores, La Salle Niterói, La Salle São João e La Salle Canoas. Foi Diretor de Comunidades Religiosas e Formativas e Membro do Conselho Superior da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB). De 2002 a 2005 foi Provincial da antiga Provincia de Porto Alegre/RS. Nos últimos sete anos, desempenhou a função de Conselheiro Geral para a Região Latinoamericana Lassalista (RELAL), atuando entre Bogotá e Medellín (Colômbia) e Roma (Itália).



## Ir. Carlos Jamade Hirmas

Representante do Ir. Provincial para o Chile. Foi aluno do Colegio La Salle Temuco, naquele país. Formado em Biologia e Ciências e, após o Noviciado em Porto Alegre/RS, cursou Ciências Religiosas, na Pontificia Universidade Católica do Chile. Retornou a Temuco nos anos 1980, atuando no Colégio Lassalista local. Na Itália, fez curso de Formação em Missão Educativa e, na Espanha, participou do Programa de Enriquecimento Instrumental, de Reuven Feuerstein. Completou sua formação com cursos de administração e gestão. Recentemente, exerceu função de Vice-Diretor do Colégio La Salle Dores.



## Ir. Lino Matias Jung

Representante do Ir. Provincial para Moçambique. Diretor da Comunidade La Salle e da Escola João XXIII. Formado em Pedagogia pela UNISINOS, com especialização em Orientação Educacional e pós-graduação em Administração Escolar pelo Unilasalle Canoas. De 1976 a 1979 integrou a Comunidade La Salle de Niterói, Canoas/RS, atuando como professor e Diretor. Entre outras funções anteriores, de 2005 a 2011 esteve em Brasilia/DF, sendo Diretor da Comunidade e, de 2008 a 2011, do Colégio. Neste período, fez Mestrado em Psicologia voltada à Educação, na Universidade Católica de Brasília. Permanece na África desde 2012.

## Um modo de viver a vida

Professora Dirléia Sarmento fala sobre suas vivências e o sentido de pertença à Família Lassalista



Dirléia pretende levar adiante o orgulho lassalista

Integrante do Programa de Pós-Graduação em Educação do Unilasalle Canoas/RS, a professora Dirléia Fanfa Sarmento nasceu em Canoas e sua história na Rede La Salle iniciou nos anos 1980. À Revista Integração, ela falou sobre suas vivências e o sentido de pertença à Família Lassalista.

## R.I – Conte-nos sobre o começo de sua trajetória na Rede La Salle.

Dirléia - Iniciei na Rede La Salle em 1986 como estudante do curso de Pedagogia em Canoas e, em 1994, como professora de Ensino Religioso no Colégio La Salle do município. Em 1998, comecei a atuar na Pró-reitoria Comunitária do Unilasalle, trabalhando com a Pastoral Universitária e em projetos sociais direcionados a crianças e adultos em situação de vulnerabilidade

social. Paralelamente, com o avançar de minha formação acadêmica, comecei a exercer a docência em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu. No ano de 2009, assumi como docente no Mestrado em Educação e em, 2014, no Doutorado em Educação.

# R.I – Considerando sua história, quais as melhores lembranças que possui enquanto lassalista?

Dirléia – São as do tempo em que eu trabalhava com outros professores na Pró-reitoria Comunitária. Atuávamos em projetos sociais (catadores de materiais recicláveis, crianças e adolescentes em situação de risco); promovíamos retiros e outras ações junto com os acadêmicos (teatro em datas religiosas especiais, campanhas, visitas às turmas para momentos de reflexão, recepção

aos calouros). Sem dúvida, outra situação significativa foi a aprovação, em 2014, do primeiro Doutorado do Unilasalle Canoas, na área da Educação. Trabalhamos muito nesse projeto!

# R.I – Como descreveria o orgulho em ser lassalista no século XXI?

Dirléia - Ser lassalista é optar por um modo de viver a vida pautado pela tríade da fé, da fraternidade e do serviço, primando pela vivência dos valores evangélico-cristãos em todos os espaços, tempos e circunstâncias de nossa existência. É uma marca e um ideal que carrego e carregarei por toda a minha vida, até quando eu estiver bem velhinha e nem mais tiver algum vínculo funcional. Igual continuarei, como voluntária, levando adiante o ser lassalista. Sinto-me orgulhosa em fazer parte de uma instituição secular que cada vez mais se solidifica com base em seus princípios, partilhando com os Irmãos Lassalistas e demais colaboradores a Missão Educativa.

# R.I – De que modo o legado de São João Batista de La Salle se faz presente e fortalece as ações desenvolvidas em rede?

Dirléia - O legado de nosso Santo Fundador se faz presente desde os dispositivos orientadores da ação educativa nas Comunidades Educativas e Obras Assistenciais até os modos de efetivação de seus princípios no cotidiano educacional. De forma revitalizada, são os princípios fundacionais que nos mantêm unidos em prol de uma Missão Educativa partilhada e nos possibilitam construir uma identidade enquanto Rede.

## Sou Lassalista

# Tempo de novos conhecimentos e amizades

Volta às aulas 2015 foi marcada por alegres momentos de integração nas Comunidades Educativas Lassalistas

Para alguns foi o primeiro dia na escola nova; para outros, o de reencontrar colegas e professores. Na volta às aulas da Rede La Salle havia algo em comum em todos os alunos: a vontade de iniciar o ano com muitas novidades, com novos aprendizados e com muita diversão! Equipes diretivas, educadores e demais colaboradores prepararam as boas-vindas com carinho e dedicação. Confira!



## · •La Salle São Paulo/SP

O La Salle São Paulo aproveitou o período de volta às aulas para reforçar laços de união e ternura, aprimorando as relações interpessoais que se estendem ao longo do ano. Com atividade cooperativa usando um paraquedas, a escola criou um ambiente agradável, um espaço de inclusão e de alegria, que promoveu entre os participantes o convívio saudável, social e ético.

## La Salle Peperi – São Miguel do Oeste/SC

A Família Lassalista do La Salle Peperi acolheu 140 alunos novos neste início de ano. Uma das atividades da primeira semana de aula foi um momento de reflexão que oportunizou aos ingressantes dos Ensinos Fundamental I, II e Médio conhecimentos sobre a Filosofia Lassalista e sobre o foco que os alunos terão ao longo de 2015. O encontro foi dirigido pela professora Carline Werlang Kraemer.



## Sou Lassalista

## • La Salle Caxias - Caxias do Sul/RS

Os alunos foram recebidos com atividades especiais. O Diretor, Ir. Ivan Migliorini, reforçou a busca pela superação, recompensando com medalhas os estudantes que obtiveram destaque em 2014. No intervalo, a banda "Hard Rockers" trouxe seu repertório de clássicos do rock'n'roll. À tarde, alunos de 5°, 6° e 7° ano foram recebidos pela Supervisora Educativa, Margarete Camassola, para as primeiras instruções.



## La Salle Águas Claras/DF ....

Em ambiente acolhedor, o Colégio La Salle Águas Claras – que celebra 15 anos em 2015 – preparou uma recepção animada, envolvendo músicas e apresentações. Nos Ensino Fundamental II e Médio, os estudantes puderam desfrutar de um lanche especial.

## . La Salle Manaus/AM

O início do ano letivo no La Salle Manaus foi cheio de encontros, reencontros, emoções, surpresas e novidades. A instituição deu início ao serviço de atendimento ao aluno em tempo pleno, com a inauguração dos turnos integral, turno estendido e do Ensino Médio Integral, que conta com 45 horas semanais de atividades em sala de aula. Ao todo, mais 3.360 alunos retomaram seus estudos este ano em todos os níveis da Educação Básica.



## Sou Lassalista

# Atividades, projetos e conquistas movimentam Educação Superior

Veja abaixo uma galeria de fotos que mostra algumas das iniciativas realizadas pelos acadêmicos da Educação Superior Lassalista.



## Unilasalle Rio de Janeiro - Niterói/RJ

Em fevereiro, um grupo de alunos e professores participou do Projeto Rondon, o maior de extensão universitária realizado no Brasil. A edição ocorreu na cidade de Apuiarés, no Ceará. Entre os inscritos no processo seletivo, foram escolhidos três alunos de Administração, dois de Engenharia, um de Ciências Contábeis, um de Direito e um de Relações Internacionais. A delegação lassalista atuou promovendo palestras e oficinas para as comunidades atingidas pelo projeto.



### **Unilasalle Canoas/RS**

Para alguns, a Matemática pode ser um "bicho-de-sete-cabeças". Para outros, é uma vocação. O diplomado Agner Lopes Bitencourt participou, durante dois meses, do Programa de Verão do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), no Rio de Janeiro, experiência mais do que aprovada. "Eu não serei mais só um matemático, eu terei um diferencial no meu currículo", garantiu ele, que se formou em 28 de fevereiro no Unilasalle.



#### Faculdade La Salle Estrela/RS

Identificar o índice de satisfação do eleitor ou diagnosticar a importância de indicadores socioeconômicos no desenvolvimento do Vale do Taquari. As ações permearam algumas das 43 pesquisas realizadas por alunos e professores da Faculdade La Salle Estrela. Os trabalhos foram apresentados na Mostra de Iniciação Científica, realizada em 2014. O resultado foi apresentado à comunidade acadêmica por meio da publicação dos Cadernos de Iniciação Científica.



### Faculdade La Salle Caxias - Caxias do Sul/RS

A Aula Inaugural 2015/1 trouxe a palestra "Tendências em Inovação nas Empresas Contemporâneas: Relação entre Pessoas e Tecnologia". Ministrada pelo professor e administrador de empresas Gustavo Mioranza, os acadêmicos de Processos Gerenciais foram contemplados com um momento de integração e com um tour pelas novas instalações da Instituição.

# La Salle Medianeira festeja 80 anos em Cerro Largo

#### Silvia Dewes

Assessoria de Comunicação do Colégio La Salle Medianeira

O Colégio La Salle Medianeira comemora em 2015 oito décadas de história na educação da Região Noroeste do Rio Grande do Sul. A instituição, que atende atualmente 380 estudantes nos níveis Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, está no centro do município de Cerro Largo e conta com o trabalho de 45 educadores que auxiliam crianças e adolescentes a construírem seu conhecimento e a se desenvolverem integralmente. O aniversário será lembrado nas atividades da escola ao longo de todo o ano, mas o mês de junho marcará a festa com a comunidade. A data será festejada no almoco da 14ª Gincalle, programado para 28 de junho, quando as equipes fazem uma apresentação No mesmo dia, haverá uma celebração na Igreja Matriz do município.

A escola surgiu em 1935 com a chegada dos Irmãos Albino Paulo, Gabriel Donato e Theodoro, na ainda Colônia Serro Azul, hoje município de Cerro Largo, no dia 25 de junho. Eles assumiram a pequena escola paroquial, construída ao lado da Igreja Matriz. O desenvolvimento da obra lassalista no município teve impulso em 1942, com a criação da primeira Escola Normal Rural do Rio Grande do Sul. Nesta, formaramse 493 professores que atuaram nas zonas rurais do interior gaúcho. Em 1959, o La Salle Medianeira criava o primeiro curso ginasial da região. Dez anos depois, era implantado o curso científico, equivalente hoje ao Ensino Médio e, em 1986, o atendimento ampliou-se para o nível da Educação Infantil com a primeira turma de Pré 2.



Aniversário será lembrado nas atividades da escola ao longo de 2015

A busca constante pela qualificação do ensino e a preocupação com uma proposta pedagógica atualizada e dinâmica, unindo a tecnologia com o aprendizado de valores, é uma marca da obra educativa lassalista, que chega à modernidade com um pavilhão voltado ao ensino da Educação Infantil, abrigando seis turmas nos níveis de Creche, de 2 e 3 anos, e Pré, de 4 e 5 anos. No Ensino Fundamental, iniciouse em 2014 uma turma de 9° ano.

Atualmente as salas de aula são ambientes multimídia com acesso às tecnologias educativas digitais em todos os níveis. Os laboratórios e a biblioteca foram remodelados e ampliados. Os alunos até 5° ano do Ensino Fundamental também contam com uma biblioteca infantil e uma brinquedoteca, onde funciona, no contraturno escolar, o projeto Despertar La Salle, com uma proposta lúdica e inovadora de aprendizagem.



Prédio da Escola Normal Rural La Salle; foto de 1942

# Os 60 anos do Colégio La Salle Abel

## **Mary Rangel**

Coordenação Pedagógica dos Cursos de Graduação do Unilasalle-RJ Ouvidoria do Colégio La Salle Abel, de Niterói/RJ



Vista aérea do La Salle Abel em 1959

Este texto tem o propósito de realçar as contribuições sociais e o legado do Colégio La Salle Abel, de Niterói/RJ, nos 60 anos de sua história: um legado dos valores de sua tradição e dos Irmãos que a têm preservado com sua liderança, sua convicção, seu testemunho. A eles devemos a continuidade e consolidação da obra de La Salle.

O La Salle Abel deixa, desde a sua fundação, um exemplo de competência, de qualidade de trabalho pedagógico, de fundamentos sólidos que sustentam, apoiam e animam as suas tantas realizações, que são de expressivo alcance socioeducacional. Esse exemplo percorre o tempo e chega, hoje, fortalecido pelo testemunho de seu fundador e pela relevância social e pedagógica de seus princípios fundantes.

Na sua tradição, o La Salle Abel tem correspondido aos apelos da sociedade,

que se mantêm e se acentuam nos tempos contemporâneos, por uma educação que não só ensine a "bem viver", como se comprometa com a formação baseada em critérios e premissas essenciais à preservação da dignidade humana. O Colégio, nessas seis décadas, ensinou e demonstrou esse comprometimento, mantendo a tradição de orientar e praticar valores fundamentados em critérios de natureza espiritual, ética, fraterna, que inspiram relações mantidas por sentimentos de solidariedade, colaboração, generosidade, doação, verdade, comunhão.

Assim como a espiritualidade, a ética corresponde também a um apelo candente por condutas orientadas por parâmetros de respeito ao outro, de superação de individualismos por ações de interesse coletivo, auxiliando ainda a entender o quanto os bens partilhados retornam, multiplicados, a quem os

oferece ao outro que precisa. Assim, os apelos pedagógicos se traduzem em parâmetros socioeducativos de formação humana para a construção de relações sadias, positivas, construtivas. De março de 1955 até hoje, o Colégio La Salle Abel tem atendido, com competência e convicção, a esses apelos.

Chega-se, então, com essas reflexões, a um dos valores mais expressivos da missão social, consolidada nos 60 anos do Colégio La Salle Abel: o valor da atenção aos pobres. Essa atenção ampliou-se, de modo significativo, em seu alcance e seus propósitos, observando-se, na contemporaneidade, as várias nuances que se acrescentam à carência material, a exemplo da pobreza de compreensão do sentido da vida, da fé, da espiritualidade. Esse sentido anima a esperança de vínculos afetivos sólidos.

Dessa forma, a Missão de cada um toca os corações dos demais, iluminando o ambiente lassalista, reconstruindo, consolidando, fortalecendo e perpetuando, através de nós, que representamos o nosso Colégio, a obra de La Salle.

Podemos então concluir com as palavras de Ir. Amadeu: "um importante referencial do Abel é que consegue tratar cada um de seus alunos como único. É isso que também colabora para que tudo nesta escola vá bem!".

Essa é a proposta de La Salle; esse é o nosso compromisso.

# Colégio La Salle Botucatu: 55 anos

## Direção e Equipe do Colégio La Salle Botucatu

O município de Botucatu situase no sudoeste do Estado de São Paulo, a 230 km da capital, com uma população estimada em 127.328 habitantes. Ocupa hoje a 40ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros, segundo o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A três dimensões que mais contribuem para esse valor são a longevidade, a renda e a educação.

Para chegar a esse nível, o Colégio La Salle Botucatu teve e tem contribuição significativa com uma história cheia de conquistas para a cidade. Após a criação da Diocese de Botucatu, em 1908, o então Bispo, Dom Lúcio Antunes de Souza, criou o Seminário Diocesano (1911). E como já existia um colégio para meninas (hoje Colégio Santa Marcelina), tornava-se importante criar um para meninos, não só da cidade, como também de toda região.

Foi assim que, em 1913, anexo ao Seminário Diocesano, foi criado o Ginásio Diocesano de Botucatu, que funcionou junto com o seminário até 1926 (no prédio atual do Colégio La Salle). A partir de 1º de agosto de 1919, funcionou a Escola Superior de Comércio de Botucatu, sob os auspícios do então Deputado Federal Coronel Antônio Cardoso do Amaral.

Em 16 de janeiro de 1940, o estabelecimento teve seu nome mudado para Escola de Comércio Nossa Senhora de Lurdes e, em 1º de janeiro de 1944, para Escola Técnica de Comércio Nossa Senhora de Lurdes. Em 1958, com a elevação da Diocese em Arquidiocese, a escola passou a denominar-se Colégio Arquidiocesano Nossa Senhora de Lurdes.

Em 1959, a convite do Arcebispo Dom Henrique Golland Trindade (ex-aluno Lassalista em Porto Alegre), os Irmãos Lassalistas adquiriram o patrimônio e passaram a assumir a Direção do Colégio em 5 de janeiro de 1960. A partir dessa data, a instituição tornou-se também conhecida como Colégio La Salle, nome oficializado no ano 2000.

Hoje, com 55 anos de presença em Botucatu, 43.000 m2 de área total e 15.000 m2 de área construída, o Colégio La Salle se firmou como uma das mais importantes instituições educacionais da cidade e região. A qualidade do serviço educativo prestado é excelente, considerandose a realidade do município. Um dos dados que comprovam essa qualidade são as notas obtidas pelos alunos no ENEM nos últimos dez anos.

O Colégio La Salle Botucatu tem trabalhado os seus valores tradicionais e os da cultura local, promovendo uma verdadeira educação com qualidade e resultados. Conquistas de Irmãos, professores, funcionários e alunos, que se dedicam à Missão Lassalista na Cidade dos Bons Ares e das Boas Escolas!



La Salle Botucatu: soma de conquistas de Irmãos, professores, funcionários e alunos

# La Salle Águas Claras comemora 15 anos

## Equipe de Comunicação do Colégio La Salle Águas Claras

Inaugurado no dia 7 de fevereiro do ano 2000, o Colégio La Salle de Águas Claras carrega em sua história as marcas de quem cresceu junto com a cidade onde está inserida. Em 1963, foi concedida à Comunidade Lassalista uma área de 100 hectares, doada pela Terracap, a fim de sediar uma escola de formação agrícola. Na época, a obra era apenas de caráter assistencial e abrigava menores carentes no sistema de internato. Durante muitos anos. funcionou como Centro de Ensino La Salle, uma escola pública gerida pela Fundação Educacional do Distrito Federal, que atendia, além dos internos, os filhos dos chacareiros que residiam próximos ao local.

A fazendinha funcionava como uma forma de sustento dos internos, que ocupavam-se com serviços de limpeza de rotina da instituição, além do cultivo e do trato de animais. Eles vendiam parte da produção em feiras livres e, com isso, conseguiam uma renda extra. Em 1999 as atividades do internato foram encerradas. Logo depois, o espaço foi reformado e adaptado para que em 2000 a Escola La Salle iniciasse suas atividades como instituição privada.

Começando com 65 alunos, hoje são mais de 2,7 mil que fazem do Colégio o sucesso que é. A cidade cresceu e o La Salle não ficou para trás. A instituição é tradição em educação na cidade de Águas Claras. Por ser anterior à cidade, há o apoio e o respeito da comunidade.

Dispondo de ampla área, a instituição construiu o Projeto Pedagógico separando os níveis em quatro ambientes: Bloco A para Educação Infantil e 1° ano do Ensino Fundamental; Bloco B para as classes de 2° ao 5° ano; Bloco C para o 6° ao 9° ano do Ensino



Colégio La Salle cresceu junto com a cidade de Águas Claras/DF

Fundamental e Bloco D para o Ensino Médio. Cada ambiente dispõe de Coordenação Pedagógica, Orientadora Educacional e uma equipe de Serviço de Apoio ao Educando como processo de ensino/aprendizagem.

A instituição também conta com um parque esportivo, onde os estudantes desempenham as atividades de Educação Física curricular, iniciação nas modalidades esportivas, escolinha e treinamento de equipes para participação em eventos esportivos.

Hoje, a fazendinha é utilizada para atividades de caráter agropecuário como um laboratório explorado pelos professores para conhecimentos de Biologia, Geografia, Ecologia e atividades de lazer e interação com a natureza, as quais desenvolvem a consciência ecológica e práticas sustentáveis. Além disso, os estudantes

da Educação Infantil e do período integral do Ensino Fundamental I participam do Projeto Horta, no qual plantam, cuidam, colhem as verduras e preparam alguma receita, o que dá subsídio para trabalhar a alimentação saudável.

A proposta pedagógica do La Salle Águas Claras é baseada na teoria construtivista, na qual o estudante aprende mediante a experimentação e a vivência. O trabalho é feito de forma integrada visando a formação do indivíduo como um todo. Na Educação Infantil, essa filosofia é aliada ao Método Natural da leitura e da escrita e ao Método Fonovisuoarticulatório ("Boquinha"), garantindo, assim, uma aprendizagem eficaz e prazerosa.

# Escola La Salle: 15 anos fazendo a diferença em Sapucaia do Sul

#### Irmão Clóvis Trezzi

Vice-Diretor da Escola La Salle Sapucaia

No dia 7 de abril de 2000, Festa Litúrgica de São João Batista de La Salle, nascia no Bairro Lomba da Palmeira, Loteamento Jardim América, em Sapucaia do Sul/RS, a Escola Fundamental La Salle. Surgiu como um marco na sociedade sapucaiense, com objetivo de atender especialmente à população que começava a aumentar na região. Os públicos-alvo, desde o começo, foram as crianças e os adolescentes em situação de vulnerabilidade social; todos os alunos eram bolsistas.

A Escola nasceu com uma proposta diferenciada: trabalhar com anos/ciclos, desenvolvendo as atividades a partir de projetos multidisciplinares. Na Rede La Salle, logo ganhou destaque pela proposta pedagógica diferenciada. Ao longo dos 15 anos de atividade, intercalaram-se na direção Irmãos e colaboradores leigos. Foram muitos os projetos realizados em todos esses anos.

Uma das atividades realizadas no começo do ano letivo é a visita, por parte dos professores e da equipe pedagógica, a algumas famílias de alunos. Essa visita serve para, além de conhecer a realidade dos estudantes, levantar dados que darão origem aos temas de projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano.

As atividades oferecidas procuram levar em consideração as necessidades da comunidade do entorno. Em 2014, foi realizado o projeto de revitalização da praça que fica nos fundos da instituição e que estava abandonada há bastante tempo, causando apreensão



Animada celebração dos 15 anos contagiou comunidade educativa

aos moradores da vizinhança. Com a revitalização, que teve participação ativa dos pais, dos alunos, dos colaboradores e da comunidade, ela tornou-se utilizável novamente. Na mesma linha, em 2012, a escola, percebendo o grande número de cães abandonados no bairro, desenvolveu um projeto de incentivo à adoção de animais, com um excelente resultado: a diminuição dos casos de abandono foi perceptível.

A renovação é constante. Desde 2014, é trabalhado o conceito de Salas Temáticas. Foi estabelecido um tema para cada sala de aula, baseado no levantamento de dados feito junto às famílias. O tema do espaço é o fio condutor das atividades e dos projetos desenvolvidos com a turma durante todo o ano, atividades cujos resultados são intercambiados com

alunos de outros anos/ciclo e outras salas temáticas.

Foram muitos os alunos e as famílias atendidos durante os 15 anos de funcionamento da Escola. A primeira turma, que iniciou em 2000, concluiu o Ensino Fundamental em 2009; essa turma já formou, entre outros profissionais, uma professora que hoje atua na escola. Atualmente também acolhe os Postulantes de terceiro ano, que fazem a sua iniciação à vida de professor, recebendo o acompanhamento pedagógico necessário. A maioria dos alunos é bolsista e recebe todo o apoio. Continuamos, assim, com o ideal de La Salle de atender educativamente aqueles que mais necessitam.

# Faculdade La Salle Manaus completa 10 anos

## Emanoella Rosário

Assessoria de Comunicação da Faculdade La Salle Manaus

A Faculdade La Salle Manaus/ AM celebrou, em 14 de fevereiro, sua primeira década de existência. São dez anos dedicados ao ensino de graduação e pós-graduação de qualidade, além dos serviços de pesquisa e extensão prestados à comunidade, nas várias áreas do conhecimento.

Nesse período de desenvolvimento, a Faculdade La Salle foi relevante na Educação Superior do Estado do Amazonas, graças ao esforço, à dedicação e à colaboração de seus docentes, funcionários e acadêmicos.

Hoje, possui os cursos: Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Relações Internacionais e Sistemas de Informação, Licenciatura em Educação Física, Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Gestão Financeira e Marketing. A Faculdade La Salle Manaus tem uma posição invejável em termos de ensino e instalações. Possui área esportiva, laboratórios de

anatomia e informática, uma biblioteca com mais de 13 mil exemplares, amplo espaço de convivência, podendo ser considerada mais uma instituição lassalista de excelência.

Sua trajetória traz a característica de estar sempre incidindo na conformação das necessidades futuras e isto está presente no enfrentamento de importantes desafios como o de, ainda muito jovem, trazer para Manaus o primeiro mestrado em Economia da Região Norte em parceria com a Universidade Católica de Brasília.

A Pró-Diretora Acadêmica, Drª. Jussará Lummertz, destaca que a Faculdade tem sido palco para muitas reflexões entre professores, alunos e comunidade local, seja através de grandes eventos realizados com a presença de ilustres autoridades locais e nacionais, de seus trabalhos de extensão comunitária ou pelas práticas de seus alunos junto a diferentes espaços.

Para o Diretor da Faculdade, Ir. Alvimar D'Agostini, dez anos é apenas o começo de uma caminhada comprometida na formação de profissionais cada vez mais preparados para enfrentar as mudanças do mercado de trabalho. "Eles representam o alicerce da construção. Já podemos comemorar as conquistas alcançadas e também renovar sonhos. Temos ainda um longo caminho a percorrer, vamos percorrê-lo lentamente, sem perder a qualidade das ações pedagógicas", afirmou Ir. Alvimar.

Acadêmico do curso de Educação Física, Paulo Roberto Sanches falou da satisfação em estudar na La Salle: "Conheci a Faculdade por meio de indicação de amigos que me deram boas referências. Hoje tenho muito orgulho em dizer que sou lassalista". A Faculdade La Salle Manaus não foi ao longo de seus 10 anos apenas a que ensina e, sim, a que buscou e continuará buscando o despertar de todos que a ela recorrem.



Dez anos são apenas o começo de uma caminhada, considera a Direção da Instituição de Educação Superior

# Partida beneficente apoiada pela Rede La Salle reúne atletas da América Latina

Mais de 35 mil pessoas presenciaram evento Lance de Craque

## **Darwin Gonçalves Nascimento**

Setor de Comunicação e Marketing do Unilasalle Canoas



Jogo contou com estrelas do futebol nacional e internacional, beneficiando crianças e jovens carentes

Um jogo beneficente no Estádio Beira Rio, em Porto Alegre/RS, recebeu mais de 35 mil pessoas em 27 de dezembro. Lance de Craque: Um Gol pelas Crianças, iniciativa idealizada pelo atleta Andrés D'Alessandro, reuniu atletas reconhecidos de países Sul-Americanos e contou com o apoio da Rede La Salle. O dinheiro arrecadado com a partida foi dividido entre cinco instituições que dedicam esforços na construção de um cenário melhor para crianças e adolescentes que se encontram em situações diversas de vulnerabilidade: AACD, Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio, Educandário São João Batista, Centro Social Padre Pedro Leonardi e Casa Aberta.

A Rede La Salle foi representada por lideranças, alunos, colaboradores e parceiros. "Quando vimos que instituições de credibilidade estavam envolvidas no projeto, percebemos uma oportunidade de mostrar para a sociedade que nós lutamos pela mesma causa. Nas conversas com o jogador D'Alessandro, confirmamos uma intenção pura de ajudar as pessoas. A instituição educativa que nós somos tem tudo a ver com essa iniciativa", comentou o Diretor de Gestão e Ecônomo Provincial, Ir. Olavo José Dalvit.

O jogo descontraído reuniu estrelas do futebol. Totalizando oito gols, o placar final ficou: Esperança 5 e Solidariedade 3. O embaixador D'Alessandro jogou um tempo em cada time, a fim de mostrar que a união está acima de tudo. Além de marcar dois gols, nos cinco minutos finais, trocou de função com o árbitro da partida, Márcio Chagas da Silva, e passou a apitar o espetáculo. Distribuiu cartões amarelos em total descontração e até marcou um pênalti.

**Presenças ilustres –** O ex-Ministro da Educação e professor licenciado do

Unilasalle Canoas/RS, José Henrique Paim, marcou presença e falou sobre a importância do apoio a uma ação social como esta. "É um jogo festivo que tem como objetivo buscar recursos para ajudar entidades, inclusive educacionais, então é muito importante esse envolvimento".

O Arcebispo da Arquidiocese de Porto Alegre/RS, Dom Jaime Spengler, também prestigiou o evento, refletindo sobre a importância de uma experiência de umião. "Creio que um evento como este vem mostrar a necessidade de aproximar, de interação para além das nossas diferenças. Por meio do diálogo, do esporte, da arte e da fé, nós podemos, certamente, favorecer este encontro".

Confira fotos e mais informações em: www.lancedecraque.com

# Educadores Lassalistas reúnem-se nas Jornadas Pedagógicas 2015

Encontros aprimoraram práticas e possibilitaram integração

#### Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



Educador português José Pacheco (centro) participou das Jornadas em Canoas/RS

Para que o ano letivo comece com sucesso nas Comunidades Educativas de Educação Básica, há um planejamento anterior realizado por meio de encontros que reúnem educadores e equipes diretivas. Esses momentos são as Jornadas Pedagógicas, oportunidades para discussão de propostas, para aprimoramento do fazer pedagógico e para traçar perspectivas conjuntas. Nesse ano, as Escolas tiveram a missão de realizar um estudo aprofundado da Proposta Educativa Lassalista e, a partir desse, guiar atividades e projetos para 2015. "A intenção das Jornadas é, além da formação e integração, possibilitar que os educadores se aperfeiçoem naquilo que se entende como prioridade para o ano", disse Rosemari Fackin, da Assessoria Educacional da Rede La Salle.

Educadores do La Salle São Carlos/ SP, por exemplo, abordaram diferentes assuntos relacionados à educação, sendo as Jornadas ideais para a formação continuada dos profissionais. A oportunidade ainda propiciou momentos de espiritualidade, dinâmicas, oficinas e entrega de brindes. Em Caxias do Sul/RS, o Colégio La Salle Caxias aproveitou o momento para falar sobre a Campanha da Fraternidade 2015 com suas equipes.

Já os Colégios La Salle Canoas, La Salle Niterói, La Salle Esteio e La Salle Sapucaia, da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, optaram por um trabalho conjunto que reuniu 300 professores da Rede La Salle. Na ocasião, houve a presença do educador português José Pacheco, coordenador da Escola da Ponte, em Portugal, e do Projeto Âncora, em São Paulo/SP. A respeito da realização desse evento, a diretora do La Salle Canoas, Elisa Medeiros, ressaltou: "O aprimoramento da formação dos professores é a essência para um trabalho pedagógico de qualidade".

No La Salle Manaus/AM, gestores da instituição e equipe pedagógica se reuniram para planejar o ano letivo e revisar os Guias do Estudante e do Professor. As Jornadas foram também momento de integração dos educadores, ocasião em que os novos contratados foram recebidos pelos colegas mais antigos.

Já no La Salle Águas Claras/DF, o Serviço de Pastoral realizou um momento de oração e reflexão. Na ocasião, o Diretor, Ir. Valdemiro Titton, apresentou o novo Vice-Diretor, Ir. Waldo Schneider. Em clima de descontração e alegria, houve a presença de equipe de TV local, que registrou o momento e interagiu com os participantes.

Para as Jornadas de 2016, a previsão é que seja encaminhado às escolas o estudo da Matriz de Competências da Rede La Salle.

# Painel da Comissão de Formação e Vida Consagrada

Primeira edição teve como tema "A Província como Agente Formador de Irmãos e Leigos"

#### Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



A cada edição, diferentes convidados participam

Atualmente, a complexidade dos processos formativos requer olhares múltiplos para analisar e estabelecer políticas que atendam às exigências da Vida Consagrada e da Missão Educativa. Nesse sentido, a Província se fortalece como o agente principal de formação de Irmãos e Leigos, exercendo a função por meio de um Projeto Provincial com opções estratégicas, prioridades, projetos institucionais e processos de gestão para alcançar as metas estabelecidas. Por isso, durante o quadriênio 2015-2018 é organizada a Comissão de Formação e Vida Consagrada a partir da proposta dos Itinerários Formativos, com o objetivo de assumir os pareceres da 2ª Assembleia Internacional da Missão Educativa.

Seguindo essa perspectiva, em 25 de março, ocorreu na Sede Provincial, em

Porto Alegre/RS, o 1º Painel da Comissão de Formação e Vida Consagrada. A primeira edição de uma série de encontros que ocorrem ao longo deste ano teve como tema "A Província como Agente Formador de Irmãos e Leigos".

Sob coordenação do Provincial, Ir. Edgar Nicodem, e do Diretor de Formação, Ir. Marcelo Salami, o encontro contou com Irmãos e Leigos, e, a cada edição, diferentes convidados participam. "A ideia do Painel é pensarmos como se darão os processos formativos na Província La Salle Brasil-Chile. Em uma oportunidade como esta, diferentes concepções dão consistência à nossa caminhada", disse Ir. Edgar.

Na ocasião inaugural, os painelistas Ir. Marcos Corbellini e Ir. Cledes Casagrande

abordaram o tema sob as perspectivas lassalista e acadêmica, respectivamente. Ir. Marcos resgatou algumas referências da história de São João Batista de La Salle, ressaltando a necessidade de novas respostas aos desafios existentes na Província, no Instituto e no mundo. Já Ir. Cledes falou do Plano de Formação de Irmãos e Leigos, dos programas de formação existentes na Província e sobre os conhecimentos acadêmicos de estudantes e de profissionais de hoje, com destaque à necessidade de se fomentar a inovação e o empreendedorismo nas Comunidades Educativas e Religiosas Lassalistas.

O colaborador Marcone Theisen e o Ir. Arno Lunkes também realizaram apontamentos. observações aprofundamento das questões anteriormente abordadas. Ir. Arno, especificamente, focou-se no referencial de itinerário, no Plano de Formação e na necessidade de uma dinâmica que contemple missão, diálogo e oração. Em um terceiro momento houve integração entre palestrantes, observadores e convidados mediada por Ir. Edgar Nicodem. O Painel completou-se com uma pequena dinâmica e contou com uma segunda edição em maio, quando foi abordado o tema "A Mística de Ser Lassalista''.

# Reunião das Equipes Diretivas possibilita alinhamentos para o quadriênio

Encontro anual contou com representantes das Comunidades Educativas do Brasil e do Chile e deu enfoque à excelência educativa

#### Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

De 16 a 18 de março, aconteceu a Reunião das Equipes Diretivas da Educação Básica e da Educação Superior Lassalistas 2015. Sob coordenação da Direção Provincial, o encontro, que ocorreu no CECREI, em São Leopoldo/ RS, abordou as perspectivas para o quadriênio que iniciou na Rede La Salle. A ocasião congregou Diretores, Supervisores Educativos e Administrativos das Comunidades Educativas do Brasil e do Chile, Dirigentes das IES e representantes das Mantenedoras Porvir e Abel. Nortearam a Reunião as referências vindas com o 45° Capítulo Geral, com o 1º Capítulo Provincial, além da 1ª Assembleia da Missão Educativa Lassalista (AMEL). Um dos principais objetivos foi construção coletiva do Projeto Provincial 2015-2018.

Primeiro dia - Membros da Direção Provincial realizaram a abertura do evento, que contou com acolhida, reflexão organizada pelo Diretor de Formação, Ir. Marcelo Salami, e dinâmica de integração, durante a qual os participantes interagiram revezando-se em grupos. Também houve as saudações do Provincial, Ir. Edgar Nicodem, e dos Diretores de Missão e Gestão, Ir. José Kolling e Ir. Olavo José Dalvit. Aos participantes foi feita a apresentação de documento do 1º Capítulo Provincial, com suas proposições centrais, o Projeto Provincial e a organização da Província para atender às Comunidades Educativas.

"Nosso objetivo com este encontro é, a partir de uma perspectiva estratégica, incrementar a qualidade do serviço



Representantes das Instituições Lassalistas estiveram reunidos em São Leopoldo/RS

que prestamos a nossos educandos. Precisamos de uma visão de futuro para superar desafios'', disse Ir. Edgar Nicodem, que exemplificou o pioneirismo na educação humana e cristã de São João Batista de La Salle e dos primeiros Irmãos.

Também na abertura, Ir. Olavo José Dalvit falou sobre o planejamento do quadriênio e dos relevantes documentos provinciais que balizam os trabalhos conjuntos daqui para frente, documentos estes que passam a ser colocados em prática na Província a partir da articulação entre Irmãos e Leigos. "Queremos olhar para 2018 e, analisando como estamos hoje, pensar no que faremos para conquistar a excelência educativa."

A programação contemplou momentos específicos para Educação

Básica e Superior. Ocorreram, por exemplo, painéis com convidados externos à Rede. O Dr. Luiz Vicente e a Dra. Vera Mélis, da Editora FTD, ministraram "A Escola Lassalista Rumo à Excelência", com foco na Educação Básica. Já o Prof.º Artieres Estevão Romeiro expôs case da Rede Claretiano sobre "Planejamento, Implantação e Gestão de EaD: desafios e perspectivas", e o consultor João Vianey, da Hoper Educação, sobre "Ensino a Distância no Mercado Educacional", ambos com enfoque na Educação Superior. Essas oportunidades possibilitaram debates entre os participantes.

**Segundo dia -** O início deu-se com pequena reflexão e com a apresentação do setor de Pastoral da Província. Logo após, os grupos se dividiram entre

Educação Básica e Superior para as atividades designadas para o dia. Diretores e Supervisores da Educação Básica tiveram a retomada da proposta do Projeto Provincial para o quadriênio, elencando desafios e urgências para o período. A proposta foi dialogar, trazer experiências e apontar direcionamentos. Os temas abordados foram: Escola em Tempo Integral; Novos Serviços; Gestão e Liderança; Matriz de Competências; Tecnologia Educacional; Escola em Pastoral; Avaliações internas e externas; Formação Continuada; Inclusão e abordagem de tema livre.

Os Dirigentes da Educação Superior se reuniram para retomada do Monitoramento do Balanced Scorecard (BSC). Os representantes das IES também estiveram na Apresentação dos Planos de Ação para 2015, na qual houve partilha de temas, como: qualificação dos índices de satisfação dos acadêmicos a partir dos resultados do Programa de Avaliação

Institucional (PROAVI); qualificação dos cursos de graduação a partir do Conceito Preliminar de Curso (CPC); Posicionamento Estratégico dos Cursos de Graduação e Plano de Pastoral Local. No período da tarde foi apresentado o Projeto Gestão por Competência para a Educação Básica, e o dia encerrou com uma confraternização e sorteio de brindes.

Terceiro dia - O último dia da Reunião iniciou com Celebração Eucarística conduzida pelo Pe. Leandro Padilha e com homenagem às Instituições Lassalistas Jubilares em 2015. Pela manhã, para Educação Básica, foram apresentadas orientações práticas para o ano com o Planejamento e Acompanhamento das Obras, bem como os resultados 2014/2015 em diferentes áreas institucionais.

A Educação Superior esteve focada em seu posicionamento, vislumbrando o

acompanhamento das IES e as reuniões do ano. Na parte da tarde, encerrando o encontro, houve abordagens de assuntos comuns à Educação Básica pelas Mantenedoras Porvir e Abel. O Chile, em específico, realizou sua organização de trabalho com o Ir. Provincial.

Para Ir. José Kolling, a presença dos líderes das instituições lassalistas no CECREI foi fundamental para um rico momento formativo. "A ideia do Projeto Provincial não se restringe à Direção da Província, pelo contrário, reúne Irmãos e Leigos sem isentar ninguém de construílo. Todos nós crescemos qualitativamente neste processo", disse.

O evento encerrou com seu objetivo de integração entre os participantes, que seguem em suas regiões e áreas de atuação, contribuindo para a boa condução da Missão Lassalista.



Diretores das Comunidades Religiosas Lassalistas no CECRE

## Encontro Provincial de Diretores de Comunidades Religiosas

De 19 a 21 de março, ocorreu o Encontro Provincial de Diretores de Comunidades Religiosas 2015, também no CECREI. A reunião teve os objetivos de: dar continuidade à capacitação dos Diretores de Comunidades Religiosas para a gestão dos relacionamentos comunitários; aprofundar o sentido atual da Mística de ser Irmão; definir o processo de elaboração e vivência do Projeto Comunitário solicitado pelo 1º Capítulo Provincial; analisar e enriquecer o esboço do Projeto Provincial; retomar, avaliar e reconfigurar os acordos administrativos das Comunidades Religiosas. A programação contemplou momentos de reflexão e de integração entre os Irmãos do Brasil e do Chile.

# Conquistas para a Vida

Lassalistas falam sobre as vitórias que antecederam o ingresso na Educação Superior

#### Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Obter uma boa nota no Enem e iniciar a vida universitária é o sonho de quem encerra o Ensino Médio. Alegria maior é conquistar uma pontuação de destaque neste e em outros exames, como foi o caso da ex-aluna lassalista Isabelle Bras, de 17 anos. Formada no Colégio La Salle Brasília/DF, ela celebrou este ano os 980 pontos – do total de 1000 - que obteve na redação do Enem. O apoio do Colégio e a dedicação aos estudos resultaram no sucesso, segundo ela. "Bons professores foram essenciais em minha orientação, pois me permitiram seguir adiante. E, graças à indicação deles, pesquisei sobre livros e temas requeridos nas propostas com o objetivo de embasar meus argumentos. As atividades extracurriculares, como o Projeto Atualidades, a

Iniciação Científica, o Projeto Leitura e a produção do Roteiro para o musical 'At First Sight', me incentivaram cada vez mais na busca por conhecimentos'', disse.

Isabelle, que ingressou em Arquitetura e Urbanismo no UNICEUB e em Letras na Universidade de Brasília, também encarou a escrita como uma atividade prazerosa, aproximando-se de obras de aventura e ficção. "A leitura foi indispensável. Além disso, sempre procurei detalhes nas outras matérias que pudessem acrescentar informações aos textos, como fatos históricos, características biológicas e químicas, citações de sociólogos, pensamentos de filósofos e acontecimentos da literatura", exemplificou.

Segundo Ivana Carvalho, Supervisora Educativa do La Salle Brasília, o sucesso conquistado por muitos estudantes ao final do Ensino Médio também é uma consequência do trabalho que envolve projetos e atividades integradoras, atendendo às necessidades dos alunos.

## Conhecimento e medalhas -

Dedicação, gosto pelo aprendizado e uma boa preparação no Ensino Médio também oportunizaram uma transição positiva para a universidade aos jovens Pedro Henrique Lanfredi e Ben-Hur Cardoso, ambos ex-alunos do Colégio La Salle Caxias, de Caxias do Sul/RS. O primeiro representou a instituição e o Rio Grande do Sul na Olimpíada Brasileira de Química em 2014, na qual conquistou bronze, segundo lugar na classificação estadual e primeiro no município gaúcho. Além disso, tem em sua trajetória escolar a participação bem-sucedida em outros eventos do aênero.

Pedro foi aprovado em Engenharia Química na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e leva consigo as boas lembranças do La Salle. "Consegui ser um melhor aluno depois de me dedicar às olimpíadas, e meu rendimento foi refletido em sala de aula. Estudar química tornou-se até mesmo uma distração, uma maneira de descansar o cérebro com algo muito prazeroso", afirmou.

Já Ben-Hur conquistou uma vaga no curso de Física com foco em Nanotecnologia e Nanomateriais, também na UFRGS, depois da prata na Olimpíada Brasileira de Física do ano passado. "A escolha do curso e a carreira são frutos



Isabelle chegou perto da pontuação máxima na redação do Enem

## Cultura

da paixão pela matéria, despertada durante o Ensino Médio na escola", afirmou

Equipe diretiva e educadores do La Salle Caxias esperam que, com estes resultados, os estudantes lassalistas sintam-se motivados a aprender mais e a dedicar-se aos estudos, compreendendo que, com muita dedicação e perseveranca, haverá recompensas.

"No Ensino Médio, os professores desafiam os seus alunos aos estudos via habilidades cognitivas e de execucão, valorizando iniciativa, produtividade, autodeterminação. Destrezas, métodos, disciplina intelectual, eixos temáticos disciplinares garantiram aprendizagem significativa. Tais demandas também geraram um macroprojeto denominado de Fidelinovação, que visa fidelizar os alunos do Ensino Médio e colocá-los em contato com conteúdos, tecnologias, recursos variados que instigam à inovação, à aprendizagem. Neste macroprojeto destacam-se: Robótica Educacional, Líderes para o Século XXI, Abrindo Portas para o Futuro, Manga High, MenteInovadora e o La Salle Prime", disse Ir. Ivan Migliorini, Diretor do La Salle Caxias.

Foco no raciocínio - No La Salle Manaus/AM, as conquistas dos alunos em exames foram celebradas com a lembrança de que o sucesso vem com a dedicação por parte dos alunos e com bons projetos e iniciativas oferecidos pela escola. "Pesquisas mostram que jovens com hábitos regulares de estudo consequem melhores resultados do que alunos que estudam ocasionalmente. Isso acontece porque a aprendizagem é um processo e precisa de continuidade. Se a memória não for alimentada e exercitada, os conteúdos permanecem apenas em curto prazo e não consequem ser armazenados nas regiões do cérebro que conservam o conhecimento pro-



Ben-Hur na despedida do La Salle Caxias: ingresso na UFRGS após destaque em física

priamente dito", enfatizou o Diretor, Ir. Flávio Azevedo.

A Instituição Lassalista manauara de Educação Básica comemorou aprovações de alunos como Daniel Herzon Filho, 1º lugar em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Amazonas, Júlia Maria Queiroz, que ficou na primeira posição em Psicologia, também na UFAM, e Pedro Piovan Silva Cardoso, que no 2º ano do Ensino Médio foi aprovado em Engenharia Elétrica pela UFAM.

Entre os projetos que fortalecem a preparação dos estudantes para a entrada na vida universitária estão aulas no turno inverso para revisão de conteúdos e exercícios de fixação; leitura e interpretação de textos, que exercitam habilidades de compreensão e de interpretação, competências fundamentais para a realização das provas do ENEM; modificação nas aulas de Filosofia no Ensino Médio, as quais abordam lógica aristotélica e matemática,

com menos teoria e muitos exercícios de pensamento lógico e problemas de solução por raciocínio.

As aulas de sociologia também foram alteradas. Agora, segundo Ir. Flávio, não se estuda apenas o que disseram os grandes sociólogos da história. As aulas focam em abordar temas da atualidade, como corrupção no Brasil, crise no Oriente Médio e economia global. "Quando um conteúdo é dado em sala de aula, ele precisa ser retomado periodicamente até se tornar conhecimento consolidado. Aí sim ele ficará disponível na lembrança do jovem no momento da prova ou do vestibular. Um conteúdo não retomado se esvai com o tempo", disse o diretor.

Estas e outras histórias de dedicação de lassalistas motivam as Comunidades Educativas da Rede La Salle a prosseguirem seus trabalhos levando em conta a formação integral e integradora de seus alunos.

## Rede La Salle

# Cultura de Acompanhamento

## Ir. José Kolling

Diretor de Missão



Tema da Cultura de Acompanhamento foi amplamente debatido no 45° Capítulo Geral, que aconteceu em 2014

A temática do acompanhamento aparece em nossos documentos oficiais cada vez com maior intensidade. Em 2007, no 44° Capítulo Geral, o tema do acompanhamento estava mais focado na Pastoral Vocacional e nos Irmãos Jovens em comunidade. Ressaltava o desafio de sermos acompanhados e o convite para acompanhar a outros, entendendo por este conceito a mediação para personalizar os processos formativos. O texto capitular expressa também o desejo para que este acompanhamento seja simultaneamente exigente e fraterno, para crescer na corresponsabilidade e animados no empenho de manter vivo o encanto de sermos Irmãos.

No 45° Capítulo Geral de 2014, esse tema vem com maior força e convoca para o fortalecimento de uma "cultura de acompanhamento" para todos. Os capitulares acolhem as insistências da II AIMEL de 2013 e da Assembleia Internacional de Irmãos Jovens de 2013, para que se estabeleçam estruturas com recursos para o fomento da formação de formadores. Os capitulares interpretaram que o acompanhamento está intimamente ligado à formação, razão da preocupação com a formação de formadores, para que este processo resulte em sermos discípulos e apóstolos comprometidos com a vitalidade do carisma.

No Primeiro Capítulo da Província La Salle Brasil-Chile de 2014, os capitulares assumem essa perspectiva da "cultura de acompanhamento" e expressam esse tema em 5 das 19 proposições. Da insistência e relevância dessa temática da cultura do acompanhamento nas instâncias acima mencionadas, diversas leituras podem ser inferidas. Talvez mereça um estudo mais aprofundado o significado e a abrangência do próprio

conceito. Aponto alguns aspectos que me parecem significativos a serem inferidos e cada leitor pode se propor a outros.

É preciso considerar o contexto em que nos encontramos, que pode ser caracterizado como um tempo de grandes mudanças e transições, de incertezas e inseguranças, de desafios e urgências, que gera em cada pessoa e nas instituições instabilidades, temores e sentimentos confusos em relação ao futuro que se vislumbra. O pedido de maior acompanhamento pode significar a percepção de que as lideranças nas instituições sentem que não estão dando conta das demandas e urgências emergentes, ficando lacunas no cumprimento de nossa missão educativa.

Do ponto de vista institucional, pode expressar que se necessita uma maior proximidade com as lideranças nos

## Rede La Salle

centros educativos e ferramentas que permitam gerenciar os processos de forma a sermos mais proativos. Que estas lideranças tomem iniciativas e tenham os horizontes claros por onde queremos trilhar e o que nos compete fazer para sermos fiéis à missão com maior qualidade.

Ao mesmo tempo se constatam muitas lideranças dentro da instituição que tomam atitudes e posturas reativas, indiferentes e, às vezes, paralisantes; apresentam dificuldades para trabalhar em equipe e, sobretudo, para seguir orientações e metas emanadas da Direção da Província; demonstram pouca capacidade de análise e de, simultaneamente, usar as informações e dados disponíveis para o planejamento e replanejamento da obra que lhes é confiada.

Da perspectiva mais pessoal, esse contexto gera um sentimento de insegurança, apatia, fragilidade e baixa autoestima, significando um mergulho na estéril rotina do "status quo", que não contribui para viver com alegria e radicalidade a nossa opção de vida. A insistência no acompanhamento pode também significar um grito de ajuda das pessoas e dos grupos. Frente às rápidas e profundas transições, há uma fragilidade que emerge e expressa necessidade de proteção, cuidado e corresponsabilidade.

Em uma interpretação mais positiva, pode também significar que há um desejo explícito de um compromisso corporativo para que a "escola vá bem". Compromisso este que não depende somente das capacidades e competências de pessoas individualmente, mas o desejo de um discernimento comunitário e um comprometimento para criar uma autêntica comunidade educativa.

A abertura para ser acompanhado pode ser expressão do desejo de uma maior qualidade humana e profissional na gestão dos processos de aprendências. Há uma intencionalidade de querer compartilhar e aderir a um projeto articulado e coletivo como resposta aos desafios que este mesmo contexto nos apresenta.

Assim como os documentos mencionados nos apontam a necessidade da cultura do acompanhamento, também nos convocam a uma maior criatividade e audácia na missão; um esforço intenso

"Sermos

parábola

fraternidade e humanidade

nos desafia a não sermos

paternalistas e meramente

filantrópicos, mas uma

presença e postura de

corresponsabilidade"

para tornar nossa vida uma parábola de fraternidade e humanidade. A fraternidade como princípio relacional para a convivência, mas também como critério para a intervenção pedagógica no

processo das aprendências. Humanidade na perspectiva da nossa atenção focada naqueles que motivam nossa associação e nossa razão de constituir e manter obras, porque apresentam maior fragilidade e vulnerabilidade.

Sermos parábola de fraternidade e humanidade nos desafía a não sermos paternalistas e meramente filantrópicos, mas uma presença e postura de corresponsabilidade que nos desafía a uma participação ativa e comprometida em nossos itinerários formativos. Esta perspectiva também nos convida a testemunhar nossa pertença ao Instituto e fazendo-nos disponíveis para servir a missão para onde quer que sejamos enviados, no dom gratuito de si ao serviço para e com os pobres.

Somos também solicitados pelo 45° Capítulo a abandonar o caminho que nos conduz às "zonas de conforto", que nos levam sempre aos mesmos lugares e aos mesmos resultados; buscar ter domínio de referenciais que nos ajudam e permitem interpretar o que acontece

no nosso espaço de atuação a partir da nossa prática.

Também somos convidados a sermos audazes e criativos na tarefa de repensar os objetivos, as estruturas, o estilo e os métodos evangelizadores; oferecer uma educação de qualidade que fomente um ensino excelente, uma aprendizagem comprometida e a direção eficaz das obras; ir além da fronteira do prestígio

acadêmico e social para integrar um projeto educativo no qual valorizemos o privilégio de trabalhar com os pobres; ir além da fronteira do desânimo para um horizonte de

esperança, segundo o projeto salvífico de Deus, porque esta obra de Deus também é nossa.

## Referências:

Irmãos das Escolas Cristãs. **Circular 455 - Documento do 44° Capítulo Geral**. Roma, 2007.

Irmãos das Escolas Cristãs. **Circular 469 – Documento do 44° Capítulo Geral.** Roma, 2014.

Província La Salle Brasil –Chile – **Primeiro Capítulo Provincial.** Porto Alegre, 2014.



# Orgulho que motiva, encanta e transforma

Como as Instituições da Rede La Salle desenvolvem saberes, atitudes e aptidões a partir de uma concepção pedagógica que visa à formação integral da pessoa

#### Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Segundo o último relatório de estatísticas do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, divulgado no final de 2014, as regiões com presença lassalista englobam atualmente um universo de mais de 1 milhão de alunos, atendidos em obras educativas por mais de 93 mil educadores, entre Irmãos e Colaboradores Leigos. Somos muitos e ganhamos força nos cinco continentes com um trabalho em rede que visa, sobretudo, atender aos mais necessitados segundo as perspectivas cristã e lassalista.

Eleito Superior Geral do Instituto no ano passado, o Ir. Robert Schieler tem destacado, desde sua nomeação, a importância da união entre cada lassalista. "Tudo que deve ser realizado nos próximos anos será feito devido à grande família da qual nós todos fazemos parte. Certamente eu conto com a sabedoria de Irmãos, de amigos e de muitos benfeitores para se juntarem a mim com atenção às necessidades de nosso mundo", disse o novo dirigente.

Na Província La Salle Brasil-Chile, o trabalho dos Irmãos e Leigos realizado nas Comunidades Educativas garante a transmissão simbólica dos valores cristãos e lassalistas para os envolvidos na Missão, segundo o Ir. Éder Polido, Coordenador Provincial de Pastoral. "Dessa forma, São João Batista de La Salle continua presente nas ações educativas, transformando vidas", afirmou.

**O carisma no mundo de hoje –** Em pleno século XXI, tecnológico, globalizado e competitivo, a essência lassalista preserva-se tendo como alicerce uma tradição secular, iniciada por São João Batista de La Salle. Essa herança, no entanto, não representa defasagem ou prostração, pelo contrário. La Salle e os primeiros Irmãos das Escolas Cristãs, com seu espírito inovador e inquieto, nos trazem às práticas diárias a referência de que é preciso protagonizar mudanças, ir além das fronteiras e responder positivamente às necessidades das crianças, dos jovens e dos adultos a partir do tripé fé, fraternidade e serviço.

"O fato de o Santo Fundador ter vivido nos séculos XVII e XVIII não significa que tenha perdido seu poder de persuasão e sua capacidade de mobilização. A proposta de São João Batista de La Salle continua sendo atual, dando respostas aos desafios e atendendo às exigências e necessidades da sociedade contemporânea em constante mudança'', avaliou o Ir. Elio Valandro, Diretor do Colégio La Salle Xanxerê/SC.

Exemplos da educação lassalista mostram, diariamente, que os avanços nas mais variadas esferas sociais são acompanhados por um ritmo de inovação, de engajamento e de olhar ao próximo, condizente com o carisma lassalista e com sua linha prioritária de ação: o Serviço Educativo aos e com os Pobres. Para o Diretor Provincial de Gestão, Ir. Olavo José



Protagonismo juvenil é incentivado no La Salle Xanxerê/SC

Dalvit, manter as características de uma instituição cristã e lassalista na atualidade não deixa de ser um desafio que necessita contar com a entrega das pessoas e com equipes diretivas motivadoras, além de outros aspectos.

encantando as pessoas e fazendo

diferença. Podemos ir a escolas e

faculdades em que há tecnologia,

infraestrutura e bons professores, mas

chego a uma de nossas obras e posso

verificar elementos próprios, além disso

tudo. Então, ser lassalista é dar essa cor

à nossa escola, universidade e ao nosso

centro de assistência, onde, com os

avanços da modernidade, continuamos

prosperando juntos sem descaracterizar

a Instituição", considerou Ir. Olavo.

"Para adaptarmos neste tempo, sobretudo educação. lassalista ser surge como ser profissional e competente sem perder nosso jeito, que acaba

"O fato de o Santo Fundador ter vivido nos séculos XVII e XVIII não significa que tenha perdido seu poder de persuasão e sua capacidade de mobilização"

Ir. Elio Valandro

na ação diária do educador junto ao educando. "Professor e aluno respondem de forma qualificada à necessidade de imergir na sociedade atual com eficiência acadêmica, destacando-se pelas virtudes de fé, esperança e caridade", disse Elio Luís Liesenfeld, Diretor do Colégio La Salle Niterói, de Canoas/RS.

La Salle presente – Nos ambientes escolar e acadêmico lassalistas de hoje,

projetar-se na realidade e a agir com autonomia e liberdade. Cria-se nele a consciência de que é capaz de encarar os desafios com perspicácia e de que possui potencial necessário para superar obstáculos com serenidade

> e discernimento". analisou Ir. Elio Valandro.

Nesse sentido. a constante busca pela qualificação e atualização no cenário educacional, com base nos princípios lassalistas, culmina

a herança do Santo Fundador é algo presente e parte fundamental da ação educativa. A lembrança de La Salle também surge como uma referência de liderança para gestores, educadores, colaboradores e alunos. "Para motivar nossos jovens a seguirem seu exemplo. desenvolvemos projetos com foco na formação dos líderes e vice-líderes da Comunidade Educativa, tornandoos propagadores da filosofia e missão lassalistas. Tudo para que, no futuro, atuem como transformadores da sociedade", exemplificou Adriana Echeveste, da Coordenação Pedagógica do La Salle Niterói, cujo Grêmio Estudantil é um símbolo de inspiração em São João Batista de La Salle.

Aos 15 anos. Daniele da Rocha Flores cursa o 2º ano do Ensino Médio na instituição canoense, na qual tem vivenciado oportunidades para seu crescimento, como líder de turma, secretária do Grêmio e coordenadora do Grupo de Jovens, entre outras. "Isso acabou desenvolvendo diversas habilidades positivas em mim, que

A consequência da união e do engajamento é um sentimento comum àqueles que se sentem partícipes desta família: o orgulho em ser La Salle. Conquistado e exposto com humildade, esse orgulho é refletido na motivação que oxigena centenas de projetos, atividades, aulas e eventos nas Comunidades Educativas Lassalistas. Essas iniciativas que sustentam o sentimento coletivo alinham-se à formação continuada e integral a partir do desenvolvimento de competências, habilidades e valores necessários ao século XXI.

"A formação integral abre horizontes. Ouando encarada com seriedade e comprometimento, favorece o desenvolvimento de habilidades e competências que levam o indivíduo a



Cerimônia de posse dos líderes e vice-líderes do La Salle Niterói

envolvem uma atuação cidadã. Portanto, ser lassalista é unir todas as lições que o Colégio me passa e os ensinamentos de São João de La Salle; é despertar a consciência crítica e restaurar a vida em prol do serviço ao próximo", considerou a estudante, que também destacou o envolvimento com o projeto Gentileza Gera Gentileza.

Essa iniciativa, premiada com prata pelo Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (SINEPE/RS) em 2014, envolve todas as dimensões da Escola, sendo um grande motivador de valores atitudinais. No projeto, a Comunidade Educativa é incentivada a fazer o carisma lassalista acontecer concretamente no dia a dia, possibilitando que seus membros se sintam partícipes do fazer escolar e beneficiem a comunidade local.

De professor para aluno - Outro exemplo em rede da formação permanente na dimensão lassalista vem da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso. Na Instituição de Educação Superior, são abordados temas

prática pedagógica. Proporcionase a diretores, coordenadores e professores a participação em programas,

projetos, encontros e experiências de formação, promovidos pela Província La Salle Brasil-Chile ou pela Associação Internacional de Universidades Lassalistas (IALU)", mencionou o Diretor da Faculdade, Ir. Nelso Bordignon.

Essas iniciativas somam-se à preocupação com o outro, à visão cristã de mundo e ao respeito ao trabalho docente,

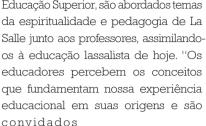
alguns dos aspectos que orgulham a Profa Dra Janete Rosa da Fonseca, Coordenadora do curso de Pedagogia da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde: "Sinto-me extremamente realizada em minha caminhada docente. O incentivo à formação continuada e as atividades

> diferenciadas em sala de aula nos permitem repassar todo esse orgulho em ser lassalista aos nossos acadêmicos que, através do brilho nos olhos de seus professores. consequem sentir-

se contagiados a levar adiante a missão de nosso Fundador''.

Daniela Miketen, diplomada em Pedagogia pela Faculdade, compartilha dessa interação. Durante sua graduação, percebeu que os docentes lassalistas estão engajados em também formar pelo exemplo. "Ser lassalista hoje é ser participante ativo da sociedade com o conhecimento, a pesquisa, o comprometimento com a formação recebida e a expansão desta de modo significativo para outros. É ser envolvido com a sociedade e não mero espectador dela", considerou.

Já na cidade catarinense de Xanxerê, iniciativas diárias objetivam manter vivo o espírito lassalista de fé e zelo a partir da formação de educadores e do comprometimento dos estudantes com projetos solidários voltados aos mais necessitados. Contadoras de Histórias é um destes exemplos. Desde o ano de 2000, por meio do trabalho de alunos em levar histórias à comunidade, mais de 2.500 beneficiados passaram a representar e a expandir seus pensamentos, imitando os personagens, trabalhando o lúdico, ampliando sua aprendizagem e vivência de mundo.



a atualizarem "Professor e aluno respondem de forma qualificada à necessidade de imergir na sociedade atual com eficiência acadêmica, destacandose pelas virtudes de fé, esperança e caridade"

Elio Liesenfeld



Professores e colaboradores participam de formação continuada em Lucas do Rio Verde/MT

Na Rede La Salle, no que diz respeito à Pastoral, sua ação é relevante para reforçar este protagonismo do educando em um cenário social no qual predomina o individualismo e a efemeridade. Dessa forma, é priorizada a formação de atitudes e comportamentos voltados para a valorização das diferenças e em defesa da justica e do bem comum. Nesse sentido, o ser lassalista agrega valor ao significar uma presença transformadora. "Mostrase a importância da capacidade de tolerância e do respeito para relações de qualidade, que auxiliem no crescimento pessoal e no desenvolvimento da maturidade. Atua-se para criar, nos educandos, um clima de empatia que favoreça a prática da alteridade", disse o Ir. Elio Valandro.

Formar cidadãos de valor que protagonizem mudanças positivas e que sejam preocupados com o mundo ao seu redor faz parte da Missão Lassalista. As experiências de alunos e acadêmicos contribuem para a construção de grandes e renovados projetos de vida e só são possíveis com a dedicação de Irmãos, educadores e demais colaboradores. Juntos, os integrantes dessa família dão a cada dia o real significado de ser lassalista hoje. No entanto, não há uma única definição para isso. Há, na realidade, muitas e estão estampadas em diferentes rostos e no orgulho levado no coração. Ser lassalista hoje é confrontar-se com os desafios do presente revertendo-os em beneficios sociais. É saber que as referências do passado e o trabalho iniciado por La Salle permitem uma caminhada segura, que conduz ações e projetos por um caminho de excelência educativa.

## Confira alguns depoimentos de lassalistas!



"A educação nos apresenta inúmeros desafios diários. É fundamental que o legado de São João Batista de La Salle se perpetue por meio de nossa vida pessoal e profissional. Manifestar 'a firmeza de pai e a ternura de mãe' na prática educativa é estar atento às necessidades de nossos educandos".

Ane Patrícia Viana José de Mira Educadora do Colégio La Salle Niterói



"Ser lassalista é ir além do conhecimento, utilizando o bem comum como fonte para o sucesso".

Isabel Cristina Magro Aluna da 3º série do Ensino Médio do Colégio La Salle Xanxerê



"Vivemos em um contexto em que as relações são efêmeras e o cuidado é uma urgência. Enquanto Pastoral, possibilitamos que a Comunidade Educativa viva experiências que desencadeiem o desenvolvimento das dimensões transcendentais e socioafetivas".

Bruno Correia de Oliveira Coordenador de Pastoral do Colégio La Salle Niterói



"Ser La Salle na atualidade é mais do que entender cálculos, é entender a vida".

Alberto Angelo Sordi Lunardi Aluno da 3° série do Ensino Médio do Colégio La Salle Xanxerê



"Nós, lassalistas, herdeiros do legado pedagógico de La Salle, temos o compromisso de continuar interpretando a vontade de Deus para a realidade atual da educação, por meio do estudo das suas obras escritas, da inovação pedagógica, da partilha do carisma e das boas práticas educativas".

Ir. Angelo Ezequiel Leubet Diretor do Postulado La Salle Niterói

## Projeto Grupo de Estudos

Proposta do Colégio La Salle Brasília desperta autonomia do pensar

#### Ivana Carvalho

Supervisão Educativa do Colégio La Salle Brasília

Idealizado pelos alunos do 3° ano do Ensino Médio do Colégio La Salle Brasília/DF, o projeto Grupo de Estudos (GE) ganha vida e torna-se uma realidade para aqueles que desejam a autonomia do pensar. Trabalhos, testes, provas e a preparação para os vestibulares são temas das rodas de bate-papo entre os estudantes e, portanto, preocupações constantes na vida de um jovem.

Alguns alunos ainda estão em busca de uma fórmula "secreta" para o sucesso acadêmico, enquanto outros já descobriram que a estrada da vitória passa pelo caminho da disciplina, da dedicação, da motivação e também pelo desenvolvimento de técnicas de estudo que facilitam o processo de aquisição de novas memórias.

Entre essas metodologias destacase o estudo em grupo. Tal atividade traz para quem a pratica inúmeros benefícios, como: maior capacidade de memorização, aumento do número de associações entre as ideias, ampliação do repertório verbal e melhoria nas interações sociais, entre outros.

Além disso, quando os alunos estudam em grupo e trocam informações entre si, quando conversam, discutem e argumentam, eles provocam um aumento das conexões cerebrais. Inevitavelmente, ao precisarem da informação a ser evocada, lembrarão de várias situações envolvendo o contexto incluindo o tom de voz, a expressão facial, o rosto, os gestos, a postura, o local onde estavam,

os cheiros, os exemplos. Assim com uma gama de elementos associados, a possibilidade de lembrar é maior do que uma aula em que o professor utilizou somente a exposição oral.

Nessa perspectiva, estudantes do La Salle Brasília desenvolveram o Projeto Grupo de Estudos. Idealizado pelos alunos Eric Greicius, Vinícius Marinho, Augusto Brignol, Gabriel Regis, João Victor Baldocchi e Leonardo Morimoto, a atividade tem por objetivo auxiliar os estudantes com dificuldades a superarem os obstáculos em determinados componentes curriculares e a adquirem, paulatinamente, a autonomia do pensar.

De acordo com Vinícius e Eric, essa era uma prática que eles já desenvolviam com os colegas e que, além de auxiliá-los, os ajudava, uma vez que precisavam estudar os conteúdos previamente. A atividade foi tão exitosa que ganhou novos adeptos e despertou a atenção dos colegas. Houve apoio dos professores, que trabalham em conjunto com os alunos, mediando-os para o bom desempenho da iniciativa.

Sabe-se que a inteligência não é inata. Ela é desenvolvida, ampliada. Todos podem, devem e têm o direito de desenvolver suas capacidades por meio de diversos estímulos. Registramse aqui os parabéns a esses estudantes lassalistas que, por meio de um espírito altruísta, ousaram fazer diferente, dando e doando tempo e disponibilidade em prol do sucesso de outros alunos. Verdadeiramente, sabem que o êxito só é bom se puder ser vivido e compartilhado com os outros.



Iniciativa foi proposta por lassalistas do 3° ano do Ensino Médio

# Novo Ensino Médio de Tempo Integral: o desafio de ir mais longe

Proposta do La Salle Toledo tem sido bem aceita pela comunicade escolar

#### Álvaro L. Wermann

Diretor do Colégio La Salle Toledo

#### Eliane E.E. Reichel

Coordenação Pedagógica do Ensino Médio

#### Mauraci A. Torquato

Integrante do corpo docente



La Salle Toledo desenvolve projetos especiais para inovar Ensino Médio

Na necessidade de apresentar formas inovadoras de educar e tornar a educação mais atraente, o Colégio La Salle Toledo/PR desenvolve projetos há vários anos. O ano de 2014, especialmente, foi dedicado à nova configuração do Ensino Médio. Propostas foram apresentadas e debatidas. Assim, surgiu o Novo Ensino Médio com caráter inovador, idealizado sob a perspectiva de uma escola de Tempo Integral com flexibilidade de horários que, por fim, foi muito bem aceita pela comunidade escolar.

O desafio de ir mais longe motivou a criação da Proposta do Ensino Médio de Tempo Integral que objetiva a expansão do período escolar com educação de qualidade; interação entre as faixas etárias; personalização do currículo escolar, com a escolha de atividades sintonizadas às Áreas do Conhecimento; instrumentalização para o mercado de trabalho e aproveitamento do potencial da estrutura física da escola. A proposta pedagógica é constituída por 16 disciplinas de Formação Básica; 12 disciplinas Eletivas - o estudante elege

três para cursar em cada ano do Ensino Médio. As disciplinas eletivas ampliam o conhecimento e enriquecem o histórico escolar, as quais fazem parte das 34 horas aulas obrigatórias, selecionadas pelos estudantes, conforme o grau de interesse: Cursos Profissionalizantes na área de Informática, Geopolítica e Desenvolvimento Sustentável, Educação Financeira, Educação para o Trânsito e Noções Básicas de Mecânica para Condutores, Orientação Profissional, Iniciação Científica - Projetos e Intervenções, Instrumentação em



Práticas em aula comprovam que para aprender é preciso desenvolver competências

Laboratório, Microbiologia e Genética, Primeiros Socorros, Química Aplicada, Redação para o ENEM/Vestibulares e Teatro - Literatura Viva. Na Prática Esportiva, também eletiva, o estudante escolhe entre as modalidades de Atletismo, Badminton, Basquete, Dança, Futebol Suíço, Futsal, Handebol, Jump, Rugby, Taekwondo, Tênis de Mesa, Treinamento Funcional, Voleibol de Areia, Voleibol de Quadra, Xadrez e Capoeira. Além disso, são ofertadas monitorias, sala de estudos, atividades de lazer e entretenimento, Cine Aula/ Aulões Temáticos, visitas técnicas de estudo, encontros de convivência, Grupos de Jovens (PAJULA) e cursos livres.

Os cursos livres são pagos pelos estudantes e entre os sugeridos estão os de Caligrafia Profissional e Artística, Desenho Artístico ou para Vestibulares, Cursos Profissionalizantes/Informática, Latim, Libras, Cultura/Língua e Literatura Hispânica, Oratória, Preparatório ENEM, Preparatório para Processos Seletivos Seriados, Raciocínio Lógico para Concursos, Inglês e Espanhol Instrumental, Compreensão e Interpretação de Textos para o ENEM, Vestibulares e Reforço Escolar.

O material didático da proposta pedagógica abrange o desenvolvimento de habilidades e competências nas quatro áreas do conhecimento; a metodologia e a avaliação são diferenciadas das disciplinas da formação básica.

As práticas de sala de aula comprovam que para aprender é preciso desenvolver competências. As disciplinas eletivas correspondem às expectativas cognitivas do estudante. Conduzir o aprendizado pelo exercício de disciplinas eletivas é uma possibilidade de escolher por determinadas profissões ou carreiras científicas. Segundo eles, a instabilidade do mercado de trabalho abala a autonomia por uma decisão consciente.

A propósito, nas disciplinas eletivas, à luz dos Direitos Humanos, vivese a experiência de fazer ciência e de pesquisar pelas mais variadas questões sociais. Logo, esse desafio é pessoal e também coletivo. Nessa prática, o conhecimento técnico confere ao educando a habilidade de selecionar informações e organizá-las para o aprendizado pautado em suas próprias buscas de inclusão social.



Informática está entre os cursos livres oferecidos

# O Aprendizado Bilíngue na Educação Infantil

La Salle Manaus ampliou carga horária da Língua Inglesa

#### Lyssia Martins

Coordenação Pedagógica do Projeto de Educação Bilínque do Colégio La Salle Manaus

#### Nathália Nascimento

Integrante do corpo docente



Crianças da Educação Infantil familiarizam-se com a Língua Inglesa

Um dos objetivos de uma escola bilínque é educar os alunos em um segundo idioma e não desenvolver apenas a língua estrangeira. O domínio e o uso habitual de duas línguas de forma fluente é o que se entende por bilinguismo. Diante disso, crianças bilíngues são as que aprendem e tornam-se competentes em dois idiomas. Além disso, os alunos de uma escola bilínque se beneficiam do engrandecimento dos conhecimentos de diversas áreas de estudo, como Matemática, Artes, Ciências e da diversidade cultural contida nas estruturas de outras línguas.

Nos últimos anos, a Educação Bilíngue no Brasil vem crescendo a olhos vistos, já que os pais atualmente têm se preocupado mais cedo com o futuro profissional de seus filhos. E, pensando nisso, entendem a importância que o segundo idioma tem na vida de estudantes e profissionais. A cada ano, a procura por escolas que ofereçam este tipo de serviço está maior e, para atender a esta nova realidade, os projetos de educação bilíngue na Educação Infantil vêm assumindo importante papel dentro das instituições de ensino.

Em 2015, o Centro Educacional La Salle, de Manaus/AM, iniciou um projeto de Educação Bilíngue, aumentando a carga-horária de Língua Inglesa para uma aula diária nas turmas da Creche

e Pré-escolar, com crianças na faixa etária de 3 a 5 anos. O objetivo desse aumento é fazer com que, até o final do 1° ano do Ensino Fundamental, essas crianças já estejam alfabetizadas nos dois idiomas, Português e Inglês. Assim, elas poderão iniciar de fato a Educação Bilíngue no 2° ano do Ensino Fundamental com metade das aulas semanais sendo dadas em Língua Portuguesa e a outra metade em Língua Inglesa.

Nas duas primeiras semanas de aula, fez-se a adaptação da criança com o ambiente escolar, com os colegas, professores e já com o novo idioma, sendo introduzidas algumas expressões e palavras soltas, como



Língua Inglesa é apresentada em um processo de descontração

por exemplo: "good morning" (bom dia), "hello" (olá), "please" (por favor) e "bye-bye" (tchau).

Diferentemente do que acontece em cursos regulares de inglês, nos quais os alunos dessa idade têm, em média. duas horas semanais de aula, no curso bilínque o contato com a Línqua Inglesa acontece durante praticamente todo o horário em que o aluno permanece em sala de aula, proporcionando mais ênfase na compreensão e entendimento deste segundo idioma. A aprendizagem da Língua Inglesa se dá de forma muito espontânea e ocorre lado a lado com o aprendizado da língua materna. E, à medida que as crianças vão descobrindo novas palavras — como por exemplo os nomes de objetos, animais e lugares —, elas ficam mais curiosas para aprender mais sobre essa nova língua.

Quando a criança encontra dificuldades de compreensão ou fala, ela automaticamente faz uso da língua materna, e é neste momento que entra em cena a qualificação e a experiência do professor da educação bilíngue, pois ele deve saber identificar a dificuldade de cada o aluno e aplicar

outras estratégias, como o uso de gestos, imagens ou sons, dando pistas para que a criança descubra por si só o significado do que está sendo dito.

Como a Língua Inglesa é apresentada em um processo de descontração, os alunos passam a ser estimulados e conseguem desenvolver uma ótima concentração através de trabalhos lúdicos. São estabelecidas rotinas para que haja maior familiarização do idioma e, depois de certo tempo, as crianças começam a repetir os sons que elas ouvem com mais frequência e há uma interação maior durante as brincadeiras, pois elas já conseguem se comunicar através das frases prontas, tais como "May I go to the toilet, please?" ("Posso ir ao banheiro, por favor?").

Nathália Nascimento, uma das professoras dese trabalho pioneiro no Centro Educacional La Salle de Manaus, diz: "Pode-se perceber que, nestes primeiros três meses de implantação do projeto, algumas crianças já se adaptaram ao ritmo bilínque e procuram falar Inglês em sala de aula à sua maneira, mesmo que com vocabulário reduzido ou falta de habilidade em se expressar neste idioma. Procurei ajustar meus planejamentos e estou usando um método mais lúdico (músicas infantis em inglês, DVDs) para que haja um aprendizado mais eficaz, e o resultado disso até agora está sendo positivo".



Alunos passam a ser estimulados e conseguem desenvolver uma ótima concentração

# Escola da Inteligência

Projeto adotado pelo Colégio La Salle Canoas trabalha com o gerenciamento das emoções, entre outros aspectos

#### Scheila Guimarães Rolim

Orientação Educacional do Colégio La Salle Canoas



Método desenvolvido envolve alunos, pais e professores; nele, cada segmento necessita se envolver com as atividades

Um dos objetivos das escolas da Rede La Salle é fazer com que seus educandos vivenciem valores éticos e morais, para que se tornem cidadãos de bem e contribuam para um mundo justo e fraterno. A cada ano aumenta o desafio das instituições de colocar em prática esses objetivos, pois vivemos em uma sociedade com valores equivocados, na qual as famílias, muitas vezes, delegam a educação dos filhos às escolas.

Pensando nisso, o La Salle Canoas/ RS, no ano de 2014, experimentou o Programa Escola da Inteligência, projeto que trabalha com o gerenciamento das emoções, autoestima, confiança, cooperação, respeito, entre tantos outros valores importantes. A Escola da Inteligência foi criada pelo Dr. Augusto Cury, que também é escritor, psiquiatra e pesquisador. O programa possui uma metodologia inovadora fundamentada na Teoria da Inteligência Multifocal, para o desenvolvimento da inteligência, da saúde emocional e da construção de relações saudáveis. O método desenvolvido envolve alunos, pais e professores. Nele, cada segmento necessita se envolver com as atividades para que os resultados aconteçam.

Por meio da aplicação de um projeto piloto, o Colégio vivenciou esta proposta. O programa foi aplicado em l hora/aula por semana e em apenas três meses foi possível observar uma grande mudança nas turmas

contempladas, segundo relatos dos próprios educadores. De acordo com as professoras, houve uma melhora significativa em relação à organização, ao comportamento, à responsabilidade, à criatividade e ao desenvolvimento da ajuda mútua entre os colegas, além de melhores resultados na aprendizagem.

Acreditando que o programa da Escola da Inteligência está de acordo com a Filosofia Lassalista, em 2015 as turmas da Educação Infantil e 1° ano do EF seguem participando desse projeto para dar continuidade aos bons resultados já obtidos.

# La Salle Carmo é agraciado em premiação do Sinepe/RS

Projeto Carmo English Learning levou bronze no 9° Prêmio de Responsabilidade Social

#### **Cassandra Brunetto**

Assessoria de Comunicação e Marketing do Colégio La Salle Carmo

O Colégio La Salle Carmo conquistou bronze com "Carmo English Learning: Inglês se Aprende na Escola". O projeto foi finalista do 9º Prêmio de Responsabilidade Social na categoria Desenvolvimento Cultural na edição 2014 dos prêmios do Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (SINEPE/RS).

A iniciativa tem como objetivo suprir a demanda do aprendizado da Língua Inglesa e desmistificar a ideia de que o idioma não se aprende na escola. Para tanto, o La Salle Carmo reestruturou a metodologia de ensino da Língua e disponibilizou aulas ministradas por professores fluentes, com vivência em países que falam Inglês. Com o método de imersão, os alunos vivem e utilizam o Inglês como ferramenta

de aprendizado. A carga-horária foi ampliada e os estudantes contam com atendimento a grupos reduzidos, em salas especiais.

A Coordenadora de Língua Inglesa, Daniéle da Meda, afirmou que o prêmio é o resultado de um trabalho focado na aquisição do idioma e de sua importância para o desenvolvimento integral dos alunos. Ela falou também sobre o sentimento em relação ao projeto e ao prêmio: "Sinto-me extremamente honrada com o prêmio, que ilustra a importância e a relevância do ensino efetivo da Língua Inglesa em nossa sociedade. Acredito que o projeto contribui para o conhecimento de diversas culturas, pois equipa nossos alunos não só com habilidades linguísticas, mas também com o

conhecimento de diferentes culturas e costumes." Daniéle afirmou que o La Salle Carmo busca sempre excelência em educação e quer, acima de tudo, contribuir para o desenvolvimento de cidadãos equipados para vida, onde quer que estejam.

Saiba mais - No total, Foram 122 projetos inscritos de 56 instituições de todo o Rio Grande do Sul. Destes, apenas 24 projetos participaram da última etapa: os projetos foram avaliados virtualmente, por um grupo de 110 especialistas, e os três melhores colocados em cada categoria foram apresentados em audiências públicas, na Fundação Getúlio Vargas, em Porto Alegre. Nesta fase, os jurados decidiram quem levou o ouro, a prata e o bronze.



Projeto busca capacitar alunos para que se tornem fluentes na Língua Inglesa

# Breve histórico dos 57 anos do Colégio La Salle Peperi

Após a emancipação do município, desejava-se educação mais consistente aos jovens

#### Ir. Plácio José Bohn

Diretor do Colégio La Salle Peperi



Família Lassalista trazendo imagem de São João Batista de La Salle em celebração

Após a emancipação, em 1954, a comunidade de São Miguel do Oeste/SC desejava proporcionar uma educação mais consistente aos jovens em idade escolar após o 4º ano primário, que funcionava no Grupo Escolar São Miguel. Um grupo de pais se mobilizou a fim de construir um prédio de 5ª a 8ª série aqui, pois a escola secundária existia apenas em Chapecó.

Em 1956, o governo municipal criou o Ginásio Peperi e autorizou a construção do prédio. Em 1957, o Prefeito Olímpio Dal Magro e o Padre Vigário Aurélio Canzi convidaram os Irmãos Lassalistas para assumirem o Ginásio, cuja construção iniciou em outubro de 1957 numa área de 22 mil m², doados pelo senhor José Festugatto. Dia 24 de janeiro chegou a São Miguel do Oeste o primeiro Diretor, Ir. Benjamin, residindo na casa paroquial. A instalação oficial da Comunidade dos

Irmãos foi dia 23 de fevereiro, pois os outros dois Irmãos, Augusto e Rafael, haviam chegado dia 21.

Em 13 de fevereiro de 1958, na casa paroquial, foi feita a primeira matrícula para o Admissão: Roberto Luchesi, seguido de mais seis alunos neste dia. O primeiro aluno matriculado no novo prédio foi Odilon Frederico de Oliveira, no dia 24 de fevereiro. Até o dia 1° de março haviam sido matriculados 74 alunos: 25 para 3° ano primário; 21 para o 4° ano primário e 28 para o Curso de Admissão, todos do sexo masculino.

As aulas iniciaram na segundafeira, dia 3 de março de 1958. Assim conta o histórico: "Ainda não estando os bancos nas aulas, devido ao mau estado das estradas por causa das chuvas, vendeu-se o material escolar ao lado do poço inaugurado dia 28 de fevereiro e foi feita uma reunião para a apresentação dos professores, dar orientações e distribuição da lista de material escolar pelos professores". Alguns dos primeiros móveis foram feitos pelo Clube Montese.

Na ausência do P. Aurélio Canzi, dia 6 de março, quinta-feira, foi convidado o padre jesuíta Alfredo Bey, de Sede Capela/Itapiranga, para dar a bênção às duas salas e à sala de comunidade dos Irmãos e ouvir 45 confissões para as comunhões da primeira sexta-feira do mês. Neste dia, também foi tirada a foto oficial dos primeiros três Irmãos com os 74 alunos.

Esta é uma breve história do início das atividades escolares no Ginásio Peperi que, em 1966, passou a chamar Colégio Peperi e, a partir de 2000, Colégio La Salle Peperi. Viva o Colégio La Salle Peperi!

## Jovem cidadão combate a violência

Oficinas de cidadania ocorrem na Casa das Juventudes Mathias Velho, em Canoas

#### Bruna Rossi Koerich

Coordenação do Projeto Casa das Juventudes - Fundação La Salle

A Casa das Juventudes é um dos projetos executados pela Fundação La Salle em parceria com a Secretaria Municipal de Segurança e Cidadania do Município de Canoas/RS. Tem como foco a prevenção da violência, sendo um local de acolhida de jovens em vulnerabilidade social e/ou em medida socioeducativa, envolvendoos em oficinas de informática, arte e cultura. Além dos educadores, eles têm à disposição uma equipe de referência multidisciplinar formada por um psicólogo, uma estagiária de Psicologia, uma Assistente Social e uma Socióloga. Presente no Território da Paz Mathias Velho e Harmonia desde 2011, atendendo em média 60 jovens, o projeto constitui-se como um importante espaço de educação, mesmo que não escolarizada.

Compreendendo a formação cidadã como um passo fundamental para o enfrentamento da violência, recentemente o projeto passou a oferecer oficinas de cidadania, abordando temas transversais às políticas de segurança cidadã e ao cotidiano. Os temas são trabalhados por meio de dinâmicas, debates e recursos audiovisuais. Pretende-se trabalhar, até o final desse ano, temas como autoconhecimento, novas configurações familiares, gênero, identidade racial, violência, mediação de conflitos, direitos humanos, sustentabilidade e protagonismo juvenil.

Mais do que apenas discutir esses temas de uma forma divertida, as oficinas ajudam os jovens a colocar na prática os conceitos de protagonismo juvenil e participação. Isso porque questões de gestão do cotidiano do projeto são discutidas em sala de aula, e os jovens são convidados a avaliar e pensar soluções para os problemas. Além disso, cada turma possui um representante que participa de reuniões com a equipe de referência para pensar formas de operacionalizar as propostas. Os jovens podem, também, construir em conjunto com a equipe as "Regras Coletivas", que devem ser seguidas por todos.

A equipe avalia que a participação cidadã no cotidiano da Casa das Juventudes estimulou a responsabilidade nos jovens e aumentou a sensação de pertencimento dos jovens ao projeto.



Casa das Juventudes tem como foco a prevenção da violência, sendo um local de acolhida

# CEPLAS-RJ participa da "Peace Run"

Instituição esteve entre os convidados a participar da edição 2015 da "Corrida da Paz"

#### **Melina Amaral**

Setor de Comunicação e Marketing Rede La Salle-RI



Alunos, educadores e colaboradores do CEPLAS-RJ celebraram participação

O Centro Educativo e de Promoção La Salle (CEPLAS) foi um dos convidados a participar da edição 2015 da "Peace Run", a "Corrida da Paz", que aconteceu na manhã do dia 17 de março, em Niterói/RJ.

O evento foi aberto com uma solenidade de hasteamento das bandeiras do Brasil, do Estado do Rio de Janeiro e a da cidade de Niterói, pelas próprias crianças, no pátio da Escola, durante a execução do Hino Nacional. Em seguida, os alunos soltaram uma pomba branca e jogaram balões para o alto, simbolizando a paz.

A tocha, símbolo da corrida, foi passada de mão em mão pelos

pequenos estudantes, antes de começarem a correr. O trajeto consistiu em descer as ruas Gastão Gonçalves e Dr. Paulo Cesar (Santa Rosa) até chegarem à praça localizada na Rua Geraldo Martins. No retorno à escola, um certificado de participação, reconhecendo o empenho de todos do CEPLAS-RJ (alunos, colaboradores e professores) pela realização da "Peace Run", foi entregue à Secretária Escolar, Elane Martins.

Criada em 1987 pelo atleta, filósofo e escritor indiano Sri Chinmoy – que dedicou sua vida ao aprofundamento dos ideais da harmonia mundial – e conhecida anteriormente como "World Harmony Run", a "Peace Run" é uma corrida de revezamento, organizada por uma rede internacional de voluntários, que busca promover a amizade e a compreensão para um mundo de paz.

Como símbolo de harmonia, os corredores levam sempre a tocha flamejante para os integrantes das comunidades locais participantes, já tendo esta viajado por mais de 140 países ao redor do mundo. A corrida não busca angariar fundos ou promover qualquer causa política, sendo uma espontânea manifestação da intenção de criar boa vontade entre os povos de todas as nações.

# Incentivo à leitura é uma semente de bons frutos

Projeto do La Salle São Carlos objetiva a sensibilidade do ato de ler

#### Larissa Prado Barboza

Setor de Biblioteca do Colégio La Salle São Carlos

A Biblioteca Irmão Domingos Zanferari, do Colégio La Salle São Carlos/SP, desenvolve um projeto de incentivo à leitura nas séries iniciais, denominado Projeto Leituras.

Essa iniciativa tem como objetivo a sensibilidade ao ato de ler, aos desafios de se realizar diferentes leituras do mundo e de si mesmo, fazendo com que os alunos se tornem leitores assíduos e desenvolvam, continuamente, os múltiplos beneficios que dela provêm.

A atividade que o projeto propõe envolve também interdisciplinaridade, habilidades e competências dos estudantes. Com um tema definido previamente, é escolhido um livro para cada série. A atividade é dividida em quatro etapas durante o mês.

Na primeira etapa, é contada a história de forma lúdica. Na segunda,



Projeto incentiva aproximação do universo literário

é realizada a interpretação do texto do livro abordando-o de forma reflexiva. Na terceira fase, ocorre a retirada (escolha) de livros na biblioteca, que são levados para leitura em casa. Na última etapa é realizada uma atividade interpretativa da obra apresentada na primeira etapa utilizando, por exemplo, recursos audiovisuais, desenhos, confecção em sucata ou desenvolvimento de poesias.

O apoio da família, incentivando esse hábito em casa, e dos educadores, ressaltando a importância em sala de aula, garantem o despertar e o sucesso do aluno na sua caminhada de aprendizagem.



Na primeira etapa, é contada a história de forma lúdica

## Vem que tem cultura

Iniciativa do La Salle Pão dos Pobres torna processo de ensino e aprendizagem mais significativo

#### Vanderleia Conrad

Coordenação Pedagógica da Escola Fundamental La Salle Pão dos Pobres



Alunos têm a oportunidade de explorar a criatividade

A Escola Fundamental La Salle Pão dos Pobres, de Porto Alegre/RS, tem como missão prioritária atender a alunos que provêm de ambientes economicamente empobrecidos. Portanto, temos o desafio de ser expressão do próprio carisma lassalista quando este assume o rosto dos pobres como sujeitos preferenciais de seu refletir e agir educativos.

Entendemos e nos esforçamos para garantir uma educação libertadora, visando o crescimento integral do educando, para que ele seja agente transformador do meio em que vive. Oportunizamos que cada sujeito possa expressar sua vocacionalidade de ser cada vez mais humano,

vivendo dignamente sua cidadania, tendo instrumentos apropriados de leitura e de intervenção no mundo, e experenciando a fé libertadora. Esta motiva a nossa presença como lassalistas na comunidade educativa.

Acreditamos que a escola tem por finalidade oferecer uma educação que de fato seja de qualidade, pois, só assim, ela poderá ser instrumento de promoção de uma vida mais digna e humanizadora. Qualidade aqui, numa perspectiva humana e cristã, não significa "engrossar" os discursos e práticas que vivem na perspectiva da competição, em que apenas alguns têm acesso à cidadania, ao ensino de qualidade e à cultura.

Com o intuito de tornar o processo de ensino e aprendizagem cada vez mais significativo, oportunizando a famílias e educandos o acesso à cultura, um exemplo é o projeto "Vem que tem Cultura". Neste, os alunos apresentam às famílias diferentes projetos trabalhados ao longo dos trimestres. Tais trabalhos possuem formatos e abordagens diversificadas: exposição e apresentação de músicas, danças, poemas, maquetes, jogos, bonecos, banners, teatro, pintura, escultura, curta metragem, entre outros.

# No coração e na bolsa

Proposta do La Salle Santo Antônio reuniu alunos e familiares dos diferentes níveis da Educação Infantil

#### Dinorá Glória Simoneto

Coordenação da Educação Infantil e Turno Integral do Colégio La Salle Santo Antônio

#### Patricia Sousa Dutra

Orientação Educacional

#### Gislene Sapata Rodrigues

Setor de Biblioteca

O ano letivo do Colégio La Salle Santo Antônio, de Porto Alegre/RS, iniciou com um convite aos pais para um encontro integrado. A proposta foi reunir as famílias dos diferentes níveis da Educação Infantil, acolhendo-os nesse primeiro momento de ingresso na escola. O intuito foi oferecer reflexões significativas sobre desenvolvimento infantil, adaptação escolar e papel da família frente aos desafios desta etapa.

No primeiro momento, foi feito um trabalho com "No Coração e na Bolsa", de Laurence Bourquignon e Valérie d'Heur. O livro conta a história de uma "mamãe canguru" que ama muito o seu filho e tem como grande desafio possibilitar o seu crescimento. Dessa forma, ela apresenta o mundo ao seu filhote, ressaltando que desafios e rupturas são necessários para o crescimento. Ela encoraja o filho a sair de dentro de sua bolsa para experimentar e se aventurar no mundo. Demonstra o seu amor incondicional, com o coração "apertado" reforça que ele estará seguro, mesmo longe dos pais.

No segundo momento da reunião, foram pontuadas aos pais questões importantes sobre o ingresso da criança na escola, as novas aprendizagens, as responsabilidades e inquietudes vivenciadas nesta etapa.

Essas reflexões possibilitaram ao grupo pensar sobre a importância do papel enquanto pais, no incentivo do



Encontro ofereceu reflexões significativas sobre o desenvolvimento infantil

crescimento e desenvolvimento da autonomia dos filhos.

Superando inquietações - O ingresso da criança na Educação Infantil pode gerar inquietações tanto nos pais quanto nas crianças. Diante dos novos desafios escolares, a família tem papel significativo, pois cabe ao adulto transmitir uma postura de tranquilidade e segurança, tendo clareza da possibilidade do choro, confiando na escola e na criança, estabelecendo combinações, controlando a ansiedade, respeitando o "tempo" de cada um, evitando comparações e buscando auxílio para estratégias coletivas.

O fechamento da atividade foi realizado em sala de aula. Juntamente

com as professoras de cada nível da Educação Infantil, o grupo teve a oportunidade de trabalhar com o livro "A Mochila da Camila". A história relata a trajetória de uma menina que leva consigo vários objetos e sentimentos que a auxiliam a superar a saudade de sua família. Posteriormente, cada família escreveu e partilhou sentimentos e/ ou ações que enviaria na mochila de seus (as) filhos (as) para fortalecê-los e encorajá-los.

## Visita ao evento Show Safra BR 163

Os alunos do Colégio La Salle Lucas do Rio Verde/MT, do 8° ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio, visitaram o Show Safra BR 163, tendo a possibilidade de visualizar os novos desafios da atividade agropecuária e os recursos tecnológicos mais modernos. O evento é caracterizado por ser a maior feira tecnológica do Estado de Mato Grosso, abordando as culturas de safra principal, segunda safra e agricultura familiar. Esse projeto interdisciplinar foi construído e realizado pelos Anos Finais do Ensino Fundamental (8° e 9° anos) e também pelo Ensino Médio.



## Vencedores da Olimpíada de Xadrez

Durante o ano letivo de 2014, o La Salle Caxias, de Caxias do Sul/RS, realizou uma Olimpíada de Xadrez. Neste evento, os melhores foram premiados com medalhas. O trabalho realizado com a atividade de xadrez possibilitou um desenvolvimento maior da concentração, da memorização, da criatividade, da disciplina, do espírito esportivo, da paciência e do raciocínio lógico. Além disso, permitiu promover o desenvolvimento de diversas habilidades, tais como: estabelecer metas, montar estratégias, lidar com adversidades, aprender com os próprios erros e tomar decisões.



## Foco na Matemática e no Português

Neste ano de 2015, o Colégio La Salle Peperi, de São Miguel do Oeste/SC, oferece "Aulões" de Matemática e Português para estudantes do 7° ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. As aulas de Matemática contam com Raciocínio Lógico para 7°, 8° e 9° anos e Preparação para o ENEM voltada ao Ensino Médio.

As aulas de Português trabalham com Produção Textual para ambos os níveis, sendo que no Ensino Médio o foco também é o ENEM. Durante o mês de fevereiro, os professores responsáveis pelos 'Aulões'', juntamente com os Serviços Pedagógicos, organizaram projetos de atividades, além do cronograma de atendimento.



# Aprendendo sobre as células

No Colégio La Salle Carazinho/RS, a turma 181 teve um desafio bem criativo e saboroso. Os alunos tinham que estruturar uma célula comestível para apresentar na aula de Ciências. Para isso, precisaram pensar em cada parte dela para exporem suas características em sala de aula. Foi um trabalho de muita aprendizagem. No final das apresentações, todos puderam saborear deliciosos bolos com esse formato!



## La Salle Carmo é destaque no Enem

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, ligado ao Ministério da Educação, divulgou o ranking do Exame Nacional do Ensino Médio 2013 (Enem). O Colégio La Salle Carmo obteve a melhor nota entre as escolas de Caxias do Sul/RS, ficando em primeiro lugar na região. A Instituição atingiu uma média de 602,89 pontos nas questões objetivas das provas e 664,71 na média da redação. O resultado a coloca entre as 40 melhores escolas do Rio Grande do Sul e entre as mil melhores do Brasil. Para a Direção, o resultado demonstra o esforco coletivo da escola em todas as suas esferas.



# Alunos participam de ação do Projeto Gentileza

Em 27 de fevereiro, os alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio do Colégio La Salle Niterói, de Canoas/RS, participaram da ação de lançamento 2015 do Projeto Gentileza. A ocasião contou com a presença do apresentador Duda Garbi, integrante do Programa Pretinho Básico, da Rádio Atlântida, e também com a equipe do Unilasalle Canoas. Houve jogos, distribuição de brindes e pipoca. Além de dar início às atividades, a ação divulgou a conquista do projeto com a prata na categoria Responsabilidade Social – Participação Comunitária, no 9° Prêmio de Responsabilidade Social do SINEPE/RS.



## Construir o conhecimento

As atividades experimentais realizadas em laboratório ou em sala de aula favorecem e enriquecem o ensino e a aprendizagem. Os alunos dos 5º anos do Ensino Fundamental do Colégio La Salle Esteio/RS, acompanhados pelas professoras Fabiane Vieira e Rita Raupp, realizaram atividades de observação de diversos tipos de células. A intenção foi compreender que é a partir delas que se dá o agrupamento de sistemas que, por fim, formam o corpo humano. Os experimentos realizados no laboratório despertam grande curiosidade e interesse nos alunos. Além disso, contribuem no desenvolvimento de habilidades como a observação e a pesquisa.



# A magia do circo

O circo é uma das mais antigas e completas manifestações populares e artísticas, pois, durante o espetáculo, há música, teatro, dança e figurino que encantam a plateia. No Colégio La Salle Lucas do Rio Verde/MT, o projeto Magia do Circo foi construído em conjunto pelas professoras da Educação Infantil. O trabalho tem como base o brincar de forma lúdica e imaginária, incentivando a criatividade ao promover experiências significativas de aprendizagem. Assim, o trabalho pedagógico é voltado para a formação de conceitos e para a utilização de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica e oral).



# Manhã de Formação no La Salle Carazinho

Em clima de partilha e fraternidade, o Colégio La Salle Carazinho/RS realizou uma Manhã de Formação com as turmas 161, 171 e 181. O objetivo foi promover a formação integral e continuada dos alunos por meio do ensino e da valorização, fazendo com que projetem seu futuro. Foram propostas atividades nas quais eles puderam ter certeza de que têm em suas próprias mãos o poder de decidir o que desejam para si e para o mundo.



# Projeto Hábitos de Estudos

Em função das dificuldades apresentadas pelos educandos em anos anteriores, o Serviço de Orientação Educacional do Colégio La Salle Núcleo Bandeirante/DF fornece ao educando técnicas de estudos para incentivar e desenvolver atitudes favoráveis à aprendizagem. Com este propósito, os educandos do 3º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio são orientados a identificar causas e apontar soluções para a dificuldade em manter a rotina de estudos e elaborar um plano que sirva como subsídio para o sucesso na aprendizagem.



# Encontro de acolhida e formação para alunos novos

Alunos novos do 6º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, do Colégio La Salle Niterói, de Canoas/ RS, participaram de um encontro de acolhida e de formação orientado pelos Serviços de Orientação Educacional, de Coordenação de Turno, Direção e Pastoral, no mês de fevereiro. Os estudantes receberam orientações e ouviram a apresentação dos projetos desenvolvidos na Escola a partir de colegas já envolvidos nessas atividades. O momento de conversa e de integração possibilitou que os alunos se sentissem à vontade e que conhecessem o Carisma Lassalista.



# La Salle Santo Antônio inaugura o Clube do Livro

A leitura é prioridade para o Colégio La Salle Santo Antônio, que possui uma biblioteca com programação cultural intensa e projetos com a magnitude do Dialo'Artes, que no ano passado produziu "Abayomi", lançado na Feira do Livro de Porto Alegre/RS. Com a proposta de aproximar alunos, pais e colaboradores da leitura, iniciaram as atividades do Clube do Livro em abril. A atividade consiste no debate de obras com o intuito de promover o prazer pela leitura. Organizada pela Lassalleoteca, teve como primeiro debate "Orgulho e Preconceito", de Jane Austen. O encontro foi mediado pelo Professor Marcelo Frizon.



# Jornada de Formação 2015 no La Salle Agro

No dia 11 de março de 2015, no período da manhã, foi realizada a Jornada de Formação com a turma 214 do La Salle Agro, de Xanxerê/SC. A atividade visava trabalhar temáticas relacionadas ao mundo dos jovens: conflitos na turma, organização dos estudos, trabalhos e utilização das redes sociais no dia a dia.

Como objetivo de alertar os educandos sobre a importância de respeitar o próximo e valorizar o trabalho em equipe, foram desenvolvidas dinâmicas de grupo que correspondessem às necessidades da temática.



## Semana Santa

O Colégio La Salle Sobradinho/DF acredita que todos os seres humanos são capazes de aprender continuamente. Nessa busca incansável para a comunhão com Deus preparamos o nosso aluno para servir com zelo, com carinho, com amor e com respeito. Assim, durante a Semana Santa 2015, surgiu a ideia de construir com a Comunidade Educativa uma cruz humana, simbolizando o sofrimento e a compaixão de Cristo para conosco e o verdadeiro sentido da Páscoa. O La Salle Sobradinho acredita nesta mudança, nesta vida nova.



# Alunos da Filadélfia visitam o Colégio La Salle Abel

Acadêmicos da Universidade La Salle da Filadélfia visitaram o Colégio La Salle Abel, de Niterói/RJ, tendo a oportunidade de relacionar-se com estudantes brasileiros. As alunas Bruna Louback, Letícia de Oliveira Machado e Viviana Machado, do Ensino Médio, acompanharam o grupo, mostrando a rotina da escola. A troca de experiências pautou-se nos diferentes processos seletivos para ingresso no Ensino Superior em seus respectivos países. A viagem dos estudantes faz parte do "Programa de Liderança Global" de integração das universidades La Salle ao redor do mundo.



# Orientação Profissional

Na fase da escolha da profissão, faz-se necessário um processo de orientação que coloque à disposição do educando recursos que o conduzam ao conhecimento de si e de suas habilidades. Assim, o Colégio La Salle Núcleo Bandeirante/DF desenvolve o Projeto de Orientação Profissional durante o ano letivo. Alunos da 3ª série do Ensino Médio participam de uma pesquisa na qual são identificados cursos e universidades almejados. A partir disso, são desenvolvidas atividades e visitas às universidades e aos órgãos que favoreçam o conhecimento dos cursos de graduação mais procurados. A primeira visita foi realizada no Superior Tribunal de Justiça, a qual proporcionou a experiência de assistir a uma sessão de julgamento.



# A comunidade em primeiro lugar

Unilasalle agora é uma Instituição Comunitária. Diferenciais de atuação trazem qualificação na formação de alunos e acesso a editais e financiamentos antes só das universidades públicas

#### Clarissa Thones Mendes

Setor de Comunicação e Marketing do Unilasalle Canoas



Unilasalle: Instituição Comunitária não só pela motivação legal, mas pela motivação de identidade institucional

Até 2014, o brasileiro separava instituições de ensino entre particulares e públicas de forma simples: onde se pagava mensalidade, se tinha uma particular; onde o governo subsidiava o ensino, uma pública.

"Foram anos de trabalho junto ao governo para provar nossa identidade sem fins de lucro, voltada aos interesses da comunidade e nosso investimento na própria instituição. Agora a lei nº 12.881 nos reconhece como um terceiro grupo: as comunitárias", comemora o Reitor do Unilasalle Canoas/RS, Prof. Dr. Paulo Fossatti, fsc. Ao lado de reitores e lideranças de demais instituições, ele lutou pelo reconhecimento das diferenças de atuação das particulares que têm patrimônio pertencente à sociedade civil ou ao poder público, que não distribuem sua renda, que aplicam integralmente os recursos

nas suas atividades e desenvolvem permanentemente ações comunitárias.

O crescimento do Unilasalle Canoas sempre esteve ancorado na comunidade da região. Desde 1908, com a criação da Escola Paroquial Externato São Luís, junto ao Instituto São José, crianças cujos pais não tivessem condições de efetuar o pagamento dos estudos eram atendidas gratuitamente. Em mais de um século de atuação, a cidade de Canoas foi crescendo, e as parcerias do Unilasalle com o poder público e outras entidades possibilitou a criação de inúmeros projetos com foco na comunidade.

A qualidade do ensino nas universidades comunitárias é impactada por essa nova lei, já que esse novo status jurídico permite às comunitárias a participação na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para instituições públicas, além de permitir firmar convênios com o governo sem intermediários (prefeituras e governos estaduais).

O acesso a editais, que antes só as públicas tinham o privilégio de concorrer, trazem investimentos substanciais para a pesquisa, qualificando projetos da instituição e permitindo o acesso por parte dos acadêmicos a projetos diferenciados e a uma infraestrutura de ponta. Isso impacta diretamente na formação do acadêmico.

Conheça mais sobre o Unilasalle Canoas acessando:www.unilasalle.edu.br/canoas/

# Seminário de Professores debate melhorias para o semestre

Objetivo foi a reflexão sobre as práticas dos docentes na Faculdade La Salle Manaus

#### Emanoella Rosário

Setor de Comunicação e Marketing da Faculdade La Salle Manaus



Iniciativa promoveu momentos de reflexão sobre métodos docentes e suas práticas pedagógicas

Com o tema "Que Professores Somos e que Professores Queremos Ser?", o 22° Seminário de Professores da Faculdade La Salle Manaus/AM aconteceu de 2 a 6 de fevereiro de 2015 e teve por objetivo a reflexão sobre as práticas dos docentes na Instituição e sobre como esses mestres buscam alcançar a excelência acadêmica.

O seminário promoveu momentos de reflexão sobre métodos docentes e suas práticas pedagógicas no Ensino Superior, bem como sobre novas concepções e metodologias de ensino e aprendizagem para promover a inovação didática e ações que visem ao exercício da interdisciplinaridade.



Houve a participação de coordenadores, professores e técnicos administrativos

De acordo com o Diretor da Faculdade, Ir. Alvimar D'Agostini, o Seminário de Professores objetiva a formação continuada dos participantes, a reflexão crítica do processo ensino-aprendizagem e a busca de novas estratégias de ensino que implementem ainda mais o trabalho desenvolvido com os acadêmicos. "O Seminário é também uma instância de planejamento de ações inovadoras que facilitam a preparação profissional dos alunos", acrescentou.

A cada edição, o Seminário aborda temas diferentes e atuais a partir das necessidades da prática profissional. Nesta atividade, houve o envolvimento e a participação de todos os coordenadores, professores e técnicos administrativos, que puderam compartilhar suas descobertas e experiências.

# Unilasalle-RJ dá boas-vindas aos alunos

Mensagens, apresentações, música e distribuição de brindes marcaram início do semestre

#### **Melina Amaral**

Setor de Comunicação e Marketing do Colégio La Salle Abel e do Unilasalle do Rio de Janeiro



Novos e atuais acadêmicos confraternizaram no início das aulas do Unilasalle-RJ

Mensagens de acolhimento, apresentações dos cursos e projetos, distribuição de bombons e brindes, além de muita música com a banda Bicho Solto marcaram a recepção dos novos e antigos estudantes do Unilasalle, de Niterói/RS, nos turnos da manhã e da noite, no dia 9 de março.

Na Sala de Convenções do 8º andar, bloco A, os calouros foram recebidos pelo Reitor, Ir. Jardelino Menegat, que deu as boas-vindas aos jovens e aproveitou a oportunidade para destacar três das principais características das Instituições Lassalistas: "Acolher, Cuidar e Crescer". Ele também transmitiu algumas orientações para que todos

sejam universitários bem-sucedidos e apontou o estudo como a chave para o sucesso: "É preciso esquentar muito a cadeira para ser um bom estudante", disse Ir. Jardelino.

Na ocasião, coordenadores e adjuntos apresentaram os Núcleos de Práticas e seus projetos. O Ir. Jackson Bentes falou sobre o Núcleo de Arte e Cultura e o professor Carlos Frederico, Coordenador do Escritório Internacional, divulgou o cronograma anual, que inclui o Programa de Liderança Global e o La Salle Summer Program. A professora Lívia Ribeiro destacou os projetos do Núcleo de Ação Comunitária e ressaltou a importância de se promover ações

de voluntariado. Em seguida, o Coordenador de Extensão, professor Guilherme Dias, falou sobre o Projeto Rondon.

Com um repertório variado, que incluiu sucessos de Natiruts, Los Hermanos e Jota Quest, entre outros, além da música autoral "Slow Motion", a banda Bicho Solto agitou o pátio central e a Varanda Cultural, que ainda contou com ilhas de divulgação dos cursos e um backdrop para fotos.

Veja mais sobre o Unilasalle-RJ em: www.unilasalle.edu.br/rj

# Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde inaugura amplo e moderno prédio

Cursos de Pedagogia e Educação Física foram incorporados à Unidade Sede

#### Patrícia Taís Lunkes

Setor de Comunicação Marketing da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde

A Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT oferece um novo espaço à comunidade acadêmica. O novo bloco, com mais de 2.700m² de área construída, possui 24 salas com instalação multimídia permanente e laboratório, e atende os cursos de Graduação, Pósgraduação e Programas de Extensão. O prédio é totalmente adequado às exigências legais de mobilidade, para que todos possam ter acesso ao espaço, nos pisos superior e inferior.

Deste modo, os cursos de Pedagogia e Educação Física foram incorporados à Unidade Sede. Segundo Paulo Renato Foletto, Diretor Administrativo, "a Faculdade conta com uma geração sustentável de energia elétrica às suas instalações, gerando conforto e segurança no cumprimento do calendário acadêmico".

A IES iniciou o ano letivo de 2015 com mais de 1.420 acadêmicos matriculados nos sete cursos de



Novo bloco marcou primeiro semestre na instituição

graduação e outros 220 alunos na Pós-graduação. Além do novo bloco, a Instituição passou por importantes reformas, que centralizaram todos os setores administrativos no Bloco I.

"Tornar o Bloco I da Faculdade dirigido somente aos serviços administrativos, laboratórios de informática e biblioteca, traz um novo visual, não somente físico, mas principalmente de um novo modelo de gestão", acrescentou Foletto. A Diretoria da IES espera que isso possa contribuir com a eficiência e eficácia administrativa, melhorando a satisfação na demanda de processos administrativos por parte da comunidade.

"Estamos ainda trabalhando para a conclusão do Laboratório de Informática III e de melhorias no estacionamento da Faculdade. Ainda este ano, está previsto no Plano Diretor a ampliação da Biblioteca, que terá sua área duplicada, melhorando significativamente o ambiente de pesquisa e estudo. Desta forma, estimase que, até setembro, todas estas obras devem estar concluídas", finalizou Foletto.



Vista aérea da Faculdade

## Aproximação com a comunidade

Faculdade La Salle Estrela elabora Planejamento Estratégico do município gaúcho e apoia ações que beneficiam a cidade

#### **Carine Schwingel**

Setor de Comunicação e Marketing da Faculdade La Salle Estrela

A Faculdade La Salle está instalada em Estrela/RS há cinco anos e intensifica o trabalho na busca pela consolidação da marca. Para tanto, participa e apoia eventos realizados pela comunidade e organiza ações com o objetivo de tornar-se cada vez mais uma opção qualificada de geração de conhecimento no Vale do Taquari. Além da aproximação com a comunidade, a Faculdade busca intensificar o relacionamento com o Poder Público nas ações que visam desenvolver o município.

Prova desse trabalho é confiabilidade depositada na Instituição, que foi convidada pela prefeitura e pela Câmara de Comércio, Indústria e Serviços (CACIS) para ser responsável pela definição dos rumos de Estrela. A Faculdade vai organizar e executar o Planejamento Estratégico da cidade, por meio do qual serão planejadas e direcionadas as ações a serem realizadas a médio e longo prazos. A Faculdade será mediadora neste processo de coleta das necessidades da população e posterior planificação dos resultados, indicando ações a serem implantadas, possibilitando uma evolução ordenada para a cidade.

O convênio para início dos trabalhos foi assinado em 20 de março, durante reunião almoço da CACIS que contou com a palestra do prefeito de Estrela, Carlos Rafael Mallmann. "Precisamos saber para onde queremos crescer, de que forma e em quanto tempo. O estudo terá o papel de definir o rumo



Acadêmicos demonstraram apoio ao evento Multimulher

da cidade para o futuro", disse ele. Demais parcerias – Lideranças de cinco entidades de Estrela, com o apoio da Faculdade La Salle, organizaram em março o evento intitulado Multimulher, por meio do qual diversas atividades foram realizadas, entre elas, a entrega do Troféu Multimulher.

A Faculdade foi a primeira organização de Estrela a aderir ao Pacto pela Vida, em outubro de 2014, quando se comprometeu a estimular mamografias e testes précâncer. A Unidade Móvel de Saúde do município esteve na Instituição para coletar exames em colaboradoras e alunas, estimulando, portanto, a identificação antecipada da doença. Alunos e colaboradores também foram convidados a adquirir camisetas

do evento, uma vez que a renda é revertida à Liga Feminina de Combate ao Câncer.

A La Salle busca se engajar em projetos positivos realizados pela comunidade estrelense, envolvendose também em ações comunitárias e sociais ao longo do ano, como no evento intitulado Viva o Taquari Vivo. Neste, os alunos auxiliam na coleta de resíduos nas margens do Rio Taquari, retirando o lixo e intensificando a consciência ambiental. Estas e outras iniciativas mostram a dedicação social da Instituição e consolidam a trajetória de cinco anos da Faculdade.

# Acadêmica participa de ação social em ONG de Caxias do Sul

Ação voluntária foi realizada em parceria com o Colégio La Salle Carmo

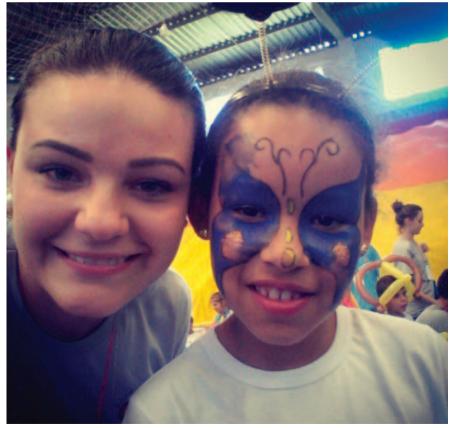
#### Cassandra Brunetto

Assessoria de Comunicação e Marketing da Faculdade La Salle Caxias

A Faculdade La Salle Caxias do Sul/RS desenvolveu, ao longo de 2014, ação solidária junto à ONG Sonhar Acordado. A Instituição de Educação Superior Lassalista acompanhou o Colégio La Salle Carmo, também de Caxias do Sul, na doação de 1.682 itens de material escolar e de leite em pó. A iniciativa integrou a campanha do Natal Solidário e engajou a comunidade lassalista, de alunos e professores a colaboradores do quadro administrativo.

A acadêmica Jéssica Pires, do curso de Processos Gerenciais, participou do dia de atividades com as crianças contempladas pelo projeto da ONG. Ela relatou a satisfação em participar desta experiência: "Foi fantástico, vivi sentimentos e emoções incríveis. As crianças enfrentam muitas dificuldades e, naquele dia, pude observar como existem pessoas generosas, vivenciando aquela realidade. Ninguém é capaz de desenvolver nada sozinho

e, por isso, é de extrema importância que sejamos cada vez mais solidários, para resgatar esses laços afetivos que perdemos. Com certeza, aprendi muito e pretendo continuar a fazer essas ações solidárias cada vez mais."



Acadêmica Jéssica Pires engajou-se na ação

#### Saiba Mais:

O projeto do Natal Solidário é desenvolvido anualmente pelas Comunidades Educativas da Rede La Salle, com o objetivo de promover uma corrente de solidariedade e de espiritualidade, baseada na mística cristã e lassalista. Além disso, faz com que seja vivenciado o verdadeiro espírito natalino, celebrando o nascimento de Jesus; possibilita ainda, às representações de todos os segmentos das CELs, a vivência da solidariedade, ao proporcionar-lhes o contato com as pessoas beneficiadas. A iniciativa auxilia instituições que trabalham com pessoas em situação de vulnerabilidade social e pessoal, resgatando o rosto de Jesus Cristo como referência única do Natal. Nos últimos três anos, foram mais de 30 mil beneficiados, entre crianças, jovens, adultos e idosos.

## Pastoral Especial

# Campanha da Fraternidade 2015 aborda diálogo entre Igreja e sociedade

Na Rede La Salle, Comunidades Educativas aprofundam a temática ao longo do ano de forma criativa

#### Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



Alunos do La Salle Peperi produziram material sobre o tema do ano

Em 18 de fevereiro, foi lançada nacionalmente a Campanha da Fraternidade 2015 (CF) pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Com o tema "Fraternidade: Igreja e Sociedade" e lema "Eu vim para servir" (cf. Mc 10, 45), a CF busca recordar a vocação e a missão dos cristãos e das comunidades de fé a partir do diálogo e da colaboração entre Igreja e sociedade, propostos pelo Concílio Ecumênico Vaticano II. Tendo Francisco há dois anos como Papa, a Igreja tem desejado estar mais conectada aos fiéis, introduzindo uma dinâmica mais humana e solidária. Por isso, a temática convida à reflexão

sobre uma Igreja fraterna. "Se os católicos se assumem como presença e mensageiros de Jesus, a Igreja sempre será muito próxima a todos que necessitam de cuidados, a exemplo do bom Samaritano", considerou o Ir. José Kolling, Diretor de Missão da Rede La Salle.

**CF na Rede La Salle -** As Comunidades Educativas Lassalistas têm sido desafiadas a estudar, a aprofundar a temática e usar da criatividade, da ousadia e do comprometimento no desenvolvimento dos objetivos da Campanha. "O tema

está intimamente vinculado com a nossa finalidade e missão educativas, atendendo e superando as fragilidades humanas como presença de Igreja, inseridos nos diversos contextos sociais. Cada Comunidade Educativa avalia o alcance de sua capacidade de atuar e estender a outros públicos seu comprometimento com a Campanha'', afirmou Ir. José.

Em âmbito pastoral, as Comunidades Educativas Lassalistas vivenciam o tema da Campanha da Fraternidade reconhecendo-se como Igreja evangelizadora e construtora de novas

## Pastoral Especial

práticas. "A Pastoral da Rede La Salle, enquanto serviço de evangelização e de protagonismo, aborda a CF em diversas ocasiões, como Semanas Pedagógicas, abertura do ano letivo e Jornadas de Formação com os estudantes, entre outras. A temática é desenvolvida por meio de diferentes formas: vídeos, textos, dinâmicas de grupo, palestras e gincanas, nos tornando mais próximos da Igreja e da comunidade local", exemplificou o Ir. Éder Polido, Coordenador de Pastoral da Província La Salle Brasil-Chile.

Nesse sentido, o La Salle Abel, de Niterói/RJ, por exemplo, realizou um evento com alunos do Ensino Médio para apresentar a Campanha. Na ocasião, o coordenador da Pastoral do Colégio, professor Leonardo Borba, disse não existir mais uma dicotomia entre Igreja e sociedade, afirmando que estas passaram a caminhar juntas: "O diálogo ecumênico e inter-religioso em busca da paz é atividade de serviço. Colocar-se a serviço daqueles que mais precisam é uma atitude de humildade". O encontro contou com a exibição de alguns vídeos que incentivaram os estudantes a fazerem a diferença e a deixarem uma marca positiva no mundo.

Em São Miguel do Oeste/SC, as turmas 191 e 192 do La Salle Peperi produziram material ilustrativo nas aulas de Ensino Religioso, mediadas pela professora Carline Werlang Kraemer. Em grupos, os estudantes desenvolveram painéis para decoração do ambiente escolar com objetivo de sensibilizar a comunidade educativa para a reflexão sobre cuidado e doação ao próximo.

Já na Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT, colaboradores lassalistas participam de reflexões semanais e veem na temática uma oportunidade para aprofundamento dos estudos bíblicos e para maior transcendência.



Imagem oficial da Campanha para 2015

"Partindo da mensagem de Jesus Cristo e integrada a da Campanha atual, a Faculdade propõe-se a servir às pessoas em sua dignidade fundamental, buscando o desenvolvimento integral, superando as dialéticas da 'racionalidade científica', o 'laicismo e a laicidade' e 'a cultura descartável', presentes na sociedade moderna', analisou o Ir. Nelso Bordignon, Diretor da Instituição de Educação Superior.

Exemplo de La Salle – A proposta da CF para 2015 alia-se ao exemplo do Papa e à memória de São João Batista de La Salle, que evangelizou e levou a mensagem de Jesus Cristo na realidade em que viveu. "São João Batista de La Salle, na sua época, teve esta intuição e esta leitura do contexto social e soube, à luz da fé, discernir frente às carências, sobretudo, das crianças e jovens, respostas inovadoras e audaciosas. E a resposta de La Salle foi a formação de professores, a abertura de escolas e os primeiros Irmãos que se associaram ao seu projeto", disse Ir. José Kolling.

Para Ir. Éder, La Salle também valeuse da criatividade e da integração para garantir a continuidade da Obra Lassalista. "Permanece o convite a cada um de nós para sermos evangelizadores e construtores da Fé, da Fraternidade e do Serviço'', acrescentou.

História - Desde 1964, quando obteve abrangência nacional, a Campanha da Fraternidade tem sido uma atividade ampla de evangelização, para ajudar cristãos e pessoas de boa vontade a viverem a fraternidade em compromissos concretos. "Educação e Família" (1994), "Fraternidade e Amazônia" (2007)" e "Fraternidade e Juventude" (2013) foram alguns dos temas apresentados.

Saiba mais sobre a CF 2015 em: **www.cnbb.org.br.** 

### Confira abaixo a Oração da Campanha da Fraternidade 2015:

O Pai, alegria e esperança de vosso povo, vós conduzis a Igreja, servidora da vida, nos caminhos da história.

A exemplo de Jesus Cristo
e ouvindo sua palavra
que chama à conversão,
seja vossa igreja testemunha viva de
fraternidade
e de liberdade, de justiça e de paz.

Enviai o vosso Espírito da verdade para que a sociedade se abra à aurora de um mundo justo e solidário sinal do Reino que há de vir.

Por Cristo Senhor nosso.

## Obras Assistenciais

# Cursos de Capacitação

Aula Inaugural do semestre motivou alunos

### Jeferson de Oliveira Gonçalves

Coordenação de Ensino

O Centro de Assistência Social La Salle, de Canoas/RS, retomou suas atividades em 2015 disponibilizando, a exemplo de anos anteriores, uma série de cursos de capacitação profissional, de instrumentalização, artesanato e atividades de cunho social. As inscrições e matrículas para estes cursos aconteceram de 23 a 27 de fevereiro nos turnos manhã e tarde.

As aulas tiveram início no dia 3 de março, sendo os alunos recebidos pela equipe diretiva. Foram repassadas a eles todas as orientações pedagógicas e administrativas para o bom andamento do semestre. Também foi destaque a realização da Aula Inaugural, em que os alunos participaram de uma palestra motivacional com o tema "O que Eu Espero de Mim?". Ministrada pela consultora e professora Cláudia Peruzzato, a palestra teve como objetivo levantar reflexões e discussões sobre a importância da capacitação e o respeito às diferenças no mercado de trabalho. Neste semestre estão sendo ofertados cursos nas área da beleza, informática básica e melhor idade, além de artesanato e dança. As aulas se estendem até início de julho.



Alunos participaram de palestra com o tema "O que Eu Espero de Mim?"

## Início do semestre em Ananindeua

Aula Inaugural acolheu alunos e professores de forma especial

#### Ir. André Carlos Oliveira

Vice-Diretor

#### **Patrícia Santos Moraes**

Secretaria

Em 2 de março a Escola Assistencial La Salle Ananindeua iniciou suas atividades com a participação dos alunos dos turnos matutino e vespertino para uma Aula Inaugural, momento em que a Instituição recebe alunos e responsáveis com o desejo de boasvindas, apresenta professores para a comunidade e a filosofia da Escola, apontando os objetivos e metas a serem alcançados no decorrer do semestre.

Os professores têm o primeiro contato com os estudantes para dialogar sobre a proposta das atividades e os cursos que serão desenvolvidos. Além das opções oferecidas, como Técnicas Básicas de Secretariado. Rotinas

Administrativas e Kung Fu, entre outras, a Escola conta com duas inovações: Curso de Violão e Flauta Doce. Neste ano, são oferecidas também oficinas de capacitação para os colaboradores nas áreas humana, cristã e profissional.



Momento de boas-vindas ao alunos

# Celebração de Páscoa em Uruará/PA

Atividades especiais marcaram a data e envolveram alunos do Projeto Oásis da Esperança/Meu Amanhã

#### Aldvânia Oliveira Pereira

Setor Administrativo

#### Fabiana Leal de Lima

Coordenação de Ensino

No dia 2 de abril de 2015, foi realizada na Igreja Matriz Nossa Senhora de Fátima a celebração de Páscoa para a comunidade educativa uruaraense pelo Centro de Formação La Salle Uruará/PA. O celebrante foi o Irmão Lassalista João Batista Alves dos Santos, e os alunos do Projeto Oásis da Esperança/Meu Amanhã fizeram-se presentes com toda a equipe de colaboradores.

Os estudantes da Escola Melvin Jones organizaram uma campanha de coleta de chocolates durante o mês de marco, realizando a distribuição ao final da celebração. O restante foi destinado a crianças carentes dos bairros periféricos da cidade.

O Projeto Oásis da Esperanca/Meu Amanhã ganhou nova roupagem, com a Atividade Socioeducativa "Brincando, Eu Aprendo". Nesta, o lúdico é o objetivo central dentro de oficinas diversificadas, pois os alunos passam

por um mix de atividades, tais como: artesanato; informática; musicalização; roda de leitura (biblioteca); jogos e brincadeiras pedagógicas (ludoteca); sessão de cinema; esporte e recreação. A atividade tem como objetivo melhorar o desenvolvimento pedagógico, humano e cristão desses alunos.



Alegria e união entre alunos e colaboradores lassalistas

## O verdadeiro sentido da Páscoa

Celebração no Centro Assistencial de Altamira possibilitou reflexões

## Irmão Jeime Gonçalves Viana

Diretor

A Páscoa é uma das datas comemorativas mais importantes de nosso calendário. Infelizmente, ainda é para muitas pessoas tão comercial que poucas lembram ou conhecem seu verdadeiro significado. É tarefa de todos nós mostrarmos que páscoa não é sinônimo de consumismo.

Durante a Semana Santa, no Centro de Assistência Social La Salle de Altamira/PA, a vivência pascal envolveu alunos de diversos projetos. O objetivo foi celebrar e refletir valores que

marcam o verdadeiro sentido da data. Foram momentos de intensa oração e meditação dos valores que Jesus Cristo nos ensina no memorial de sua morte e ressurreição. Enquanto Centro de

Assistência, somos sempre convidados a fazer da Páscoa o argumento fundamental para anunciar a vida, proclamar a paz, propor a igualdade e a fraternidade.



Data foi oportunidade para momentos de oração

# Educação em pauta

Veja abaixo algumas dicas culturais que a Revista Integração apresenta aos educadores.

## **Filmes**

#### Pro Dia Nascer Feliz

Direção: João Jardim

Duração: 1h28min

**Gênero:**Documentário

Classificação Indicativa: Livre



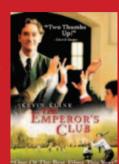
O Clube do Imperador

**Direção:** Michael Hoffman

Duração: 1h49min

**Gênero:** Comédia Dramática

Classificação Indicativa: 12 anos



O Jogo de uma Vida

Direção: Thomas Carter

Duração: 1h30min

**Gênero:** Drama

Classificação Indicativa: 12 anos



O adolescente, com suas angústias e inquietações, e, em especial, a maneira como se relaciona com a escola são o foco central do documentário. Filmado em três estados brasileiros, é um diário de observação do adolescente brasileiro. Na produção, os professores também expõem seu cotidiano profissional.

Baseado no texto "The Palace Thief", de Ethan Canin, o filme conta a história de William Hundert, um professor apaixonado pelo trabalho, que tem sua vida pacata e controlada totalmente mudada quando um novo estudante, Sedgewick Bell, chega à escola.

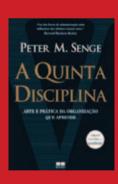
O filme é inspirado em história verídica da instituição lassalista De La Salle High School, dos EUA, e fala sobre vitórias e superações. O treinador Bob Ladouceur levou sua equipe de futebol a um recorde. Mas, após uma tragédia no meio da temporada, ele redescobrirá o que realmente tem importância na vida.

## Livros

#### A Quinta Disciplina

**Autor:** Peter Senge

Editora: Best Seller



Pequeno Dicionário de Absurdos em Educação

Autor: José Pacheco

Editora: Artmed



Ao reler cartas antigas com sua neta Alice, o educador português José Pacheco reuniu algumas dúvidas e criou um bloco de notas "pretensamente clarificadoras". Tantas foram as anotações e tão díspares as explicações, que o autor aceitou o desafio de um amigo: elaborar um pequeno dicionário de absurdos em educação.

## As Dimensões na Pedagogia de La Salle

Autor: Ir. Ignácio Weschenfelder. Apoio: Mary Rangel

Editora: Autografia



O livro apresenta um resumo dos ideais de São João Batista de La Salle e as dimensões fundamentais para uma boa Educação: a humana, a técnica e a sociopolítica. Promovido pelo Núcleo de Arte e Cultura, o lançamento da publicação ocorreu em março, em Niterói/RJ, e contou com a presença de alunos, professores e colaboradores lassalistas.

O livro apresenta programas de aprendizagem baseados em cinco importantes "disciplinas": domínio pessoal, modelos mentais, visão compartilhada, aprendizagem em equipe e pensamento sistêmico. Segundo Senge, é vital que todas se desenvolvam em conjunto. Por isso o pensamento sistêmico é a quinta disciplina.

## Sites

Confira abaixo duas sugestões de páginas na internet que mostram projetos aliando cinema e educação.

#### Planeta Educação

Portal educacional com objetivo de disseminar o uso pedagógico e administrativo das Tecnologias da Informação e Comunicação nas escolas públicas e privadas de todo o Brasil. Apresenta artigos e notícias, além de divulgar eventos da área.

#### www.planetaeducacao.com.br



### e-Unicamp

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) disponibiliza um site que reúne vídeos, animações, simulações e ilustrações nas áreas de exatas, humanas e biológicas. A ideia é estimular o uso de tecnologias na área de educação e compartilhar esses materiais com outros docentes e com a comunidade em geral. Não há necessidade de registro para acessar o conteúdo.

### www.ggte.unicamp.br



# Calendário de Eventos

Fique por dentro de alguns eventos da área educativa que serão realizados no Brasil.

#### **Junho 2015**

### VIII Congresso Brasileiro de História da Educação

**Período:** 26 de junho a 2 de julho **Local:** Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Maringá/PR

Saiba mais:

www.8cbhe.com.br

### **Julho 2015**

### I Encuentro Latinoamericano de Profesores de Política Educativa

**Período:** 06 e 07 de julho de 2015 **Local:** Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) – Guarulhos/SP **Saiba mais:** 

http://encuentrorelepe.com.br.

## II Congresso Internacional de Educação

**Período:** 15 a 17 de julho de 2015 **Local:** Colégio e Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT

#### Saiba mais:

www.congressointereducalucas.com.br

## 5° Congresso Brasileiro de Educação

**Período:** 27 a 30 de julho **Local:** UNESP – Bauru/SP

Saiba mais: http://www.fc.unesp.br/.

#### Setembro 2015

## V Congresso Internacional de Pedagogia Social

**Período:**  $1^{\circ}$  a 3 de setembro de 2015

Local: USP - São Paulo/SP

Saiba: mais: http://www3.fe.usp.br/.

#### Outubro 2015

## Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação 2015

**Período:** 04 a 08 de outubro de 2015 **Local:** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) — Florianópolis/SC

Saiba mais:

www.anped.org.br.

#### II Congresso Nacional de Educação

Período: 14 a 17 de outubro de 2015 Local: Centro de Convenções Raymundo Asfora - Garden Hotel – Campina Grande/Paraíba Saiba mais: www.conedu.com.br.

## XII Congresso Nacional de

Educação - EDUCERE

**Período:** 26 a 29 de outubro de 2015 **Local:** Pontifícia Universidade Católica

do Paraná – Curitiba/PR

Saiba mais: http://educere.pucpr.br/pt/.

# O portfólio como meio avaliativo do desenvolvimento infantil

#### **Aline Mascarenhas dos Santos**

Integrante do corpo docente do Colégio La Salle Dores



Alunos do Colégio La Salle Dores, de Porto Alegre/RS, com seus portfólios

O portfólio é de suma importância para que se possa construir e acompanhar o desenvolvimento das crianças, bem como o reunir de atividades significativas e momentos especiais da trajetória escolar. Dessa forma, é possível que o professor elabore uma avaliação minuciosa do crescimento do aluno em todos os aspectos, englobando os conteúdos curriculares. Linguagem, Matemática, Natureza e Sociedade, Ensino Religioso e Psicomotricidade, tendem a ser trabalhados de modo a atingirem questões sociais, emocionais, de relações inter e intrapessoais, trazendo uma abordagem de aprendizagem global do aluno.

Pensar o portfólio é traçar um plano de ação junto às necessidades

do grupo em questão, seus interesses, receios, medos e expectativas, norteando projetos e atividades que contemplem os diversos conteúdos e, definitivamente, que façam sentido para as crianças, que elas estejam inseridas em todo o processo de aprendizagem. Nesse sentido, é possível elaborar um portfólio que ilustre a identidade e o desenvolvimento do aluno, podendo este ser um grande instrumento de avaliação.

De acordo com Elizabeth Shores e Cathy Grase (2001), a avaliação que é baseada em portfólios pode e tende a concentrar a atenção de todos (crianças, professores e familiares), pois este instrumento encoraja o aprendizado centrado

na criança, visto que os portfólios apresentam o potencial de abordar o desenvolvimento infantil nos domínios sócio-emocional e físico, proporcionando um contexto em que a criança pode pensar sobre ideias e conhecimentos adquiridos, refletindo suas próprias experiências, examinando amostra de seus trabalhos, repensando e analisando seu progresso. Além disso, a participação das famílias no âmbito educacional tende a fortificar a aprendizagem, por isso envolvêlas nas atividades pedagógicas e fazer com que consequentemente participem da construção indireta do portfólio faz com que ele tenha mais sentido, história e contexto. De acordo com Bernard Spodek e Olivia Saracho (1998),



O portfólio representa a linha evolutiva da criança

"um dos primeiros objetivos da educação para a primeira infância, assim como de toda a educação, é desenvolver o conhecimento nas crianças".

Espera-se, então, que o portfólio seja o eixo integrador das aprendizagens adquiridas na escola, junto às famílias, as quais manifestam reconhecimento no que diz respeito à evolução e ao crescimento de seus filhos.

O portfólio na Educação Infantil deve ser traçado com objetivo de formar para a vida, para a cidadania, para valores e atitudes que perpassam o fazer em sala de aula, envolvendo ativamente educador e educando. Neste sentido permitimos a descoberta da diversidade encantadora e particular de cada um, respeitando as diferenças, a individualidade, o ser único e especial, trazendo um novo olhar na construção do portfólio e no processo de avaliação. Para tanto este processo engloba o saber documentar, analisar, observar e interpretar o que a criança sabe, quais suas dificuldades, como raciocina, como lida com os objetos de conhecimento, quais

suas habilidades e formas peculiares de lidar com a aprendizagem e as propostas de trabalho, e como nortear diferentes atividades que contemplem suas facilidades e suas limitações.

Pensar o portfólio como forma de avaliação é pensá-lo como algo que respeitará e retratará a individualidade, o registro das experiências e realizações únicas de cada criança. Para que isso ocorra, é fundamental que as crianças participem diretamente da sua construção. O educador participa do processo, mas as crianças devem ser os maiores protagonistas.

Dessa forma, elas devem ornamentá-lo, devem dispor de diversos materiais, experimentar diferentes técnicas, esbanjando criatividade e arte. Colar, pintar, recortar, realizar registros gráficos e plásticos, tendo como alicerce a ludicidade, explorando jogos e brincadeiras, faz com que as propostas pedagógicas sugeridas ao longo de um projeto se voltem para as necessidades e interesses da criança, transparecendo no decorrer da formulação do portfólio quem

ela é e desvendando possibilidades realistas e identificatórias no processo avaliativo do indivíduo, no seu desenvolvimento individual e coletivo.

O portfólio representa a linha evolutiva da criança e possibilita ao professor a oportunidade de refletir sobre sua prática pedagógica, contribuindo com o fazer da sua prática docente, tornando-o um caminho permanente de aprendizagem.

### Referências

SHORES, Elizabeth & GRACE, Cathy.

Manual de Portfólio: um Guia

Passo a Passo para o Professor.

Porto Alegre: Artmed, 2001.

GARDNER, Howard. A criança pré-escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la. Porto Alegre: Artes Médicas. 1994.

SPODEK, Bernard & SARACHO

Olivia. **Ensinando crianças de três a** oito anos. Porto Alegre: Artmed, 1998.

# Perspectivas de Educação da Escola em Pastoral

#### Ir. Cláudio Dierings

Vice-Direção e Assessoria de Grupo de Jovens do Colégio La Salle Caxias

A Escola em Pastoral propõe uma educação que possibilite um crescimento autêntico, como pessoas formadoras que humanizam o mundo e se preocupem com a alteridade. Propõe também relações humanas em que o sujeito é o protagonista de sua identidade, na construção do bem comum. Nesta educação, a missão e a experiência humana são significativas. É uma formação em que se evangeliza a partir da pluralidade e da diversidade de conhecimentos. na qual o ser humano cria bases antropológicas e epistemológicas para a vida existencial. A Escola em Pastoral é um serviço que está inserido na comunidade educativa, promovendo uma educação integral, gradual e integradora.

Pastoral não se restringe a fazer atividades nem se fecha apenas na confessionalidade. Busca transcender com suas ações e experiências. Procura, principalmente, criar sentido na vida do sujeito por meio da formação. Nesse sentido, temos alguns pressupostos importantes que antecedem a Escola em Pastoral que são expressivos e significativos para a elaboração de uma proposta educativo-pedagógica-pastoral, levando-se em consideração a alteridade, a pluralidade e a diversidade.

Compreendemos que, desde a origem da Escola Lassalista, buscouse realizar uma escola diferenciada



Grupo de Jovens ALFA do Colégio La Salle Caxias

e inovadora a partir do contexto em que se apresentava. Por isso, somos constantemente desafiados a atualizar essa proposta. Uma dessas atividades de atualização é a Escola em Pastoral, na qual podemos resignificar o projeto educacional lassalista, propondo novos processos de formação para atingir objetivos e metas educacionais.

Nesse sentido, também temos alguns elementos e processos pedagógicos importantes que fundamentam a Escola em Pastoral e que nos desafiam a inovar. Nesta Escola, queremos destacar, segundo o Plano Pastoral (2006-2009, p. 10-11):

**Necessidade da educação:** La Salle concebia a educação como uma necessidade e um valor essencial para todos. "Ele considerava a

educação como uma necessidade para a promoção humana e cristã dos filhos artesãos e dos pobres"<sup>1</sup>.

Preparação para a vida: o processo educativo era visto como um exercício de vida e de preparação para ela. Um conceito usado por La Salle para expressar esta ideia é o de "ensinar a bem viver". Com essa expressão, busca-se dizer que a escola deve preparar para vida no âmbito do conhecimento, mas também no das relações, da fé e do preparo profissional.

### Busca da qualidade educativa:

na linguagem de La Salle, fazer a escola "andar bem", isto é, ser eficaz no alcance de seus objetivos e eficiente em sua organização e funcionamento é expressão da busca por uma educação de qualidade.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Proposta Educativa Lassalista, 2004, p.30

#### Chaves de leitura do mundo:

a educação como desenvolvimento de instrumentos para orientar-se no mundo e para atuar sobre ele, construindo outros jeitos de perceber e atuar, pois o educando, como sujeito, não recebe um mundo já pronto, mas também constrói mundos.

Formação do Educador: La Salle enfatiza a importância do professor, de sua formação e vivência. Para ele, o magistério deve ser assumido como profissão, mas também como paixão.

## A centralidade do estudante no processo de aprendizagem:

há mais de trezentos anos, La Salle já previa uma ficha de observação e acompanhamento do processo de cada estudante. Para ele, o conhecimento do estudante, por parte do professor, constitui-se como uma das bases de uma boa educação.

Equilíbrio nas relações: La Salle afirmava que o professor devia ter para com os estudantes "firmeza de pai e ternura de mãe". Hoje sabemos que firmeza não é somente característica do pai, assim como ternura não é só característica de mãe, porém continua válida a afirmação de que o educador necessita de ambas na relação com os educandos.

Participação do estudante na vida escolar: a pedagogia lassaliana previa distribuição, entre os alunos, de tarefas práticas para auxiliar no bom andamento das atividades. Também havia a abertura para que os alunos com mais facilidade no aprendizado pudessem ajudar os demais colegas. Também hoje acreditamos que a participação do estudante é fundamental no cotidiano escolar.

#### A educação como obra coletiva:

a escola deve ser conduzida a partir da ação de um grupo de educadores comprometidos com a causa que abraçaram. Esta ação defendida por La Salle desde o início contribui para a redação do "Guia das Escolas", que foi o manual pedagógico escrito em conjunto por ele e pelos primeiros Educadores Lassalianos. Esta obra serviu de base para as Escolas Lassalistas durante muitos anos e teve numerosas edições em sua história.

Em toda sua trajetória, a Educação Lassalista esteve sempre atualizando seus processos pedagógicos. Partindo desses elementos e pressupostos, percebemos que a Escola em Pastoral engloba o todo da escola, ou seja, ela faz parte da Gestão de Relacionamento das Instituições Lassalistas. É por isso que necessita estar se atualizando constantemente.

Um projeto educativo-pastoral deve atingir alunos, professores, pais, familiares, funcionários e demais pessoas envolvidas no contexto escolar, para o desenvolvimento humano de uma Identidade Lassalista. Essa é uma perspectiva de educação a partir da Escola em Pastoral, para que ofereçamos uma educação para a vida, que transforme a realidade, em que as pessoas alcancem horizontes e construam a esperança de um futuro promissor.

É necessário termos um projeto político-pedagógico-pastoral dentro da escola para que a educação seja transpessoal e que tenha o compromisso de acompanhar todos os integrantes da comunidade educativa em seu desenvolvimento físico, psíquico e intelectual. Achar meios eficientes para educar

integralmente é um dever e um compromisso.

A Pastoral necessita estar atenta aos sinais dos tempos. Exemplo disso é o que alguns autores chamam de "pós-modernidade". Aí as pessoas são "mais informadas, porém menos estruturadas, maduras e estabilizadas; são mais caprichosas, porém menos ideológicas e sempre mais reféns da moda e da mídia"<sup>2</sup>. Esses fatores são determinantes para se realizar um processo educativo com os alunos.

Também estamos cientes de que, cada vez mais, estamos cheios de informações e carência de formação, excesso de dados e falta de assimilação, muitas imagens e diminuição de conceitos. Recebemos muitas mensagens no nosso dia a dia, mas desaparece a reflexão crítica. A Escola em Pastoral precisa constantemente trabalhar essa realidade de mundo que estamos vivendo, para que os alunos se deem conta disso e não se deixem alienar. Na Escola em Pastoral, sempre há possibilidades de mostrar o caminho que leva ao bem comum, à excelência e ao crescimento da instituição.

#### Referências

Proposta Educativa Lassalista da Província Lassalista de Porto Alegre/ RS. 2004.

Plano Pastoral da Província Lassalista de Porto Alegre, 2006.

ROSSA, Leandro. III Seminário de pastoral escolar: **Uma identidade em construção. Brasília**, 10 a 12 de setembro de 2004.

<sup>2</sup>ROSSA, Leandro, Uma identidade em construção. III Seminário de pastoral escolar, Brasília, 10 a 12 de setembro de 2004, p. 12.

# A Missão Lassalista: o legado histórico e seu reflexo hoje

#### **Mary Rangel**

Coordenação Pedagógica dos Cursos de Graduação do Unilasalle-RJ e Ouvidoria do Colégio La Salle Abel

La Salle associa escola de qualidade à escola que funciona bem, de modo organizado e eficiente, e à competência docente de mestres que são 'atrativos' (HENGEMÜLLE, 2007, p. 39).

A Missão Lassalista deixa um legado histórico que percorre os tempos e chega, hoje, fortalecida, seja pelo testemunho de seu fundador e pela relevância social e pedagógica de seus fundamentos, seja pelos apelos contemporâneos à qualidade e dignidade da vida. Esses apelos têm expressões de natureza espiritual, ética, pedagógica, social, de relações movidas por valores de solidariedade, colaboração, generosidade, doação, verdade, comunhão.

A espiritualidade é um apelo contemporâneo no sentido de uma visão transcendente do mundo, da vida, reconhecendo-se o vazio de uma desesperança que a concentração na materialidade deixa nos seres humanos, cuja perspectiva de presente e de futuro limita-se à finitude da matéria.

Chega-se, então, com essas reflexões, a um dos valores mais expressivos da missão lassalista, que transcende o tempo e chega com apelos candentes, aos dias atuais: o valor da atenção aos pobres.

Estais obrigado a instruir as crianças pobres. Por conseguinte, deveis ter-lhes especial carinho e procurar seu bem espiritual quanto



Legado de La Salle indica atenção especial aos mais necessitados

vos for possível, considerando-as como membros de Jesus Cristo e como suas amigas prediletas [...] Mostrai-lhes, por vossa solicitude com elas, que as amais de fato (DE LA SALLE. Meditação 80,3, 1988, p. 209)

A atenção aos pobres é ampla e tem, na contemporaneidade, várias nuances que se acrescentam à carência material, a exemplo da pobreza de compreensão do sentido da vida, da fé, da espiritualidade. Esse sentido anima a esperança de vínculos afetivos sólidos, que evitam a solidão e propiciam o pertencimento, o altruísmo, a valorização da alteridade, da contribuição social e das ações

solidárias, inspiradas no desejo de partilhar. Esse é o sentimento e a proposta dos corações lassalistas..

### Referências

DE LA SALLE. **Meditações.** Canoas, RS: Editora La Salle, 1988.

HENGEMÜLLE, E. **Educação lassaliana:** que educação? Canoas: Salles, 2007.

## **Opinião**

## O Ser Docente

#### Rosemari Fackin

Assessoria Educacional da Rede La Salle

Penso iniciar esta conversa como um diálogo, no qual se possa colocar algumas ideias e, mais tarde, ter um retorno por parte de quem as lê. Quero trocar algumas reflexões sobre docência, para que possamos pensar e compreender melhor as particularidades da vida dos professores. Como é ser professor atualmente em escolas do século XXI? As respostas com certeza irão exigir disposição para mudança, o que implica em um diálogo permanente entre professores, gestores, funcionários, estudantes e pais. Exige mudança, não mera reforma. É necessária a reinvenção das escolas como efetivas comunidades de convivência, nas quais todos juntos possam construir novos conhecimentos, habilidades e experiências.

Ao lembrar as relações e práticas na educação formal de novas gerações, percebe-se que a condição docente tem envolvimento com permanências e mudanças, necessárias para estarem em seu próprio tempo e não caírem na nostalgia do passado. É preciso ter cuidado porque as relações nesse contexto modificam, embora alguns traços permaneçam. Os estudantes têm comportamentos e atitudes que não tínhamos quando frequentávamos a Educação Básica.

Algumas vezes ficamos nostálgicos, dizendo: "antes não era assim". Convidoos a refletirem sobre isso. Precisamos pensar no conceito de disciplina e indisciplina. Quem elabora as regras nas escolas? Quais são estas regras? Como diferenciar autoridade de autoritarismo? Todas essas questões dependem muito do ponto de vista. Como buscar um diálogo permanente, consequente e sincero sobre isso dentro do espaço escolar? Como trabalhar solidariamente

com nossos colegas, ao invés de solitariamente, sabendo-se que juntos podemos mais e melhor?

Nesse sentido, um bom professor nunca foi tão necessário neste tempo de dificuldade em encontrar um profissional que trabalhe de forma adequada e com motivação suficiente para acolher, apoiar, ter cuidado e dar afago aos que, por vezes, estão abandonados.

Pode-se dizer que a docência, como Max Weber (1982) afirma, é dotada de sentidos, de interesses e de motivações, que possuem ambiguidade: de um lado existe a ideia de ser um trabalho importante e que vale a pena, pois os jovens necessitam de seus professores e de seus conhecimentos; de outro lado está a imagem negativa de o professor não ser mais necessário, de que seu trabalho é ruim, cheio de problemas, cansativo e desgastante, desvalorizado e sem credibilidade.

Como Fanfani (2004) advertiu, temos novas escolas, novos docentes e novos discentes, mesmo que aconteçam coisas antigas com novas roupagens. Já Zabala (1998) destaca que ensinar é difícil e que exige do profissional a capacidade de diagnosticar o contexto do trabalho, tomar decisões, avaliar sua atuação e reconduzir e/ou planejar novas ações. Considera o mesmo autor que o processo educativo não pode se limitar a um único modelo.

A busca de um modelo ideal pelos docentes, substituindo muitas vezes apenas o tradicional antes utilizado, não tem sentido. É necessário introduzir ações que se adaptem às novas necessidades formativas, sem estereótipos e sem buscar a forma magistral de praticar a

docência, mas, sim, de melhorar esta prática.

Atualmente o modelo de ensino que melhor atende à formação integral, nos seus mais variados aspectos, é aquele que torna o aluno protagonista de seu conhecimento e que, juntamente com a mediação do professor, trace caminhos para uma ação construída a partir de uma relação de diálogo. Portanto, uma prática educativa que desenvolva seres autônomos exige um professor com formação reflexiva, ciente de sua tarefa transformadora. Finalizando e parafraseando Elliot Eisner: "A função do educador não é preparar crianças para o bom desempenho na escola, mas para terem um bom desempenho na vida''!

#### Referências

J. C.; FANFANI, E. Tenti. **Maestros em América Latina**: nuevas perspectivas sobresu formación y desempeño. Santiago: Editorial San Marino, 2004.

WEBER, Max. **Ensaios de sociologia.** Rio de Janeiro: LTD Editora, 1982.

ZABALA, A. **A Prática Educativa:** Como ensinar-Porto Alegre: Artmed, 1998.



# Orgulho Lassalista

#### **Cristiane Buss**

Integrante do corpo docente da Escola Fundamental La Salle Pelotas e Coordenação de Turno



Cristiane leciona há 21 anos no La Salle Pelotas

Foi no ano de 1994 que chequei à Escola Fundamental La Salle Pelotas/RS para fazer meu estágio do Magistério. Fui bem acolhida pela direção e pelo grupo de professores. Chequei apenas com a experiência de um Pré-estágio, nada mais. Mas, mesmo assim, tive o prazer de conduzir uma turma de segunda série (hoje 3° ano). Ao concluir o estágio, para minha alegria, recebi o convite para continuar trabalhando com a turma na qual eu havia estagiado. A felicidade fazia morada, já que estava tendo a oportunidade de iniciar a minha trajetória como educadora. Não tenho receio de dizer que a bagagem que trago é essencialmente uma herança lassalista: firmeza e ternura – máximas de São João Batista de La Salle - me acompanham no meu dia a dia.

Procurei, nestes quase 21 anos, por meio da dedicação e do comprometimento com o carisma de São João Batista de La Salle, nunca decepcionar a confiança que em mim depositaram.

Várias oportunidades me foram dadas ao longo do meu caminho. Nesta escola pude crescer e assumir mais compromissos, entre eles o de continuar meus estudos de formação e em nenhum momento vacilei em responder, pois sempre soube o que desejava. E acredito que, quando se trabalha com amor pelo que se faz, não precisamos pensar para dar nossas respostas. Basta agir com o coração.

Atualmente, como professora de Matemática dos Anos Finais do Ensino Fundamental, deparo-me em sala de aula com filhos(as) de ex-alunos (as) meus. Há 21 anos estes pais eram meus alunos e hoje tenho orgulho de dizer que sou a professora de seus filhos. Algo que causa um sentimento de muito orgulho e alegria, pois se ex-alunos retornaram para matricular os filhos é porque a

Escola realmente deixou ensinamentos marcantes e que fazem a diferença em suas vidas. Por isso digo, quem é lassalista de coração jamais deixará de ser lassalista.

Acredito que aquilo que se pratica em uma Escola Lassalista ficará para sempre em nossa formação, em nosso coração, em nossa vida. Difícil seria agir sem comprometimento, dedicação, entusiasmo e amor pelo que se faz, já que esta filosofia é encantadora e contagiante.

Quem atua na área da educação sabe que a aprendizagem acontece na interação e assim aprendi na vivência do dia a dia. Augusto Cury diz que: "Educar é semear com sabedoria e colher com paciência". Que nós, Educadores Lassalistas, tenhamos paciência, pois os frutos virão nos dando a certeza de que vale a pena educar na perspectiva lassalista.

## Canal Aberto

# Nova Identidade Visual da Fundação La Salle

Trabalho levou em conta a história da instituição e suas marcas junto aos projetos sociais, técnicos, concursos públicos e processos de avaliação educacional

#### Cíntia Miguel Kaefer

Coordenação de Comunicação da Fundação La Salle

Ao completar 8 anos em agosto de 2014, a Fundação La Salle iniciou um processo de reorganização da sua identidade visual. O trabalho levou em conta a história da instituição e suas marcas junto aos projetos sociais, projetos técnicos, concursos públicos e mais recentemente nos processos de avaliação educacional.

A Fundação La Salle é uma instituição marcada pela diversidade desde sua origem. Ao mesmo tempo em que preza pela transparência e organização na seleção de agentes públicos para atuação em todo o Estado do Rio Grande do Sul, é responsável pela execução de projetos em regiões críticas de vulnerabilidade social nas áreas de juventude e gênero em cidades gaúchas como Canoas e Novo Hamburgo.

Para atender a essa demanda diversificada de trabalho, nasceu a nova identidade visual da instituição, criada pelo setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle. A marca foi atualizada, passando por um processo de revisão para corresponder aos desafios atuais do trabalho desenvolvido e às orientações do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs. A nova marca é composta por dois elementos principais:

1) O nome La Salle é o elemento principal da marca, sinônimo de ética, compromisso e responsabilidade social;

2) A estrela lassalista foi redesenhada e significa fidelidade aos princípios da Instituição, seguindo o tripé fé, fraternidade e serviço. Possui cinco



Novo site da Fundação tem conteúdos adaptados para variadas plataformas de comunicação

pontas, lembrando a presença lassalista nos cincos continentes e a abertura para novos caminhos e oportunidades.

Aliado a este processo de consolidação da imagem da Fundação La Salle, no final do mês de fevereiro, foi lançado o novo site da instituição. O canal possui uma tecnologia moderna, já adaptada para acesso via smartphones e tablets. A nova configuração chega para reforçar a nova marca da instituição e apresentar de forma moderna e dinâmica o trabalho que é desenvolvido nas diferentes frentes de trabalho.

A ferramenta foi baseada também no desejo de deixar os conteúdos relacionados aos concursos públicos mais diretos e objetivos para acesso dos candidatos.

Entendemos que o site www. fundacaolasalle.org.br é um importante instrumento para o desenvolvimento das pessoas, dos processos e das relações construídas diariamente em prol da transformação social.

## Canal Aberto

# Site do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs representa a universalidade lassalista

No endereço, é possível conhecer mais sobre a riqueza da tradição de mais de 300 anos na educação humana e cristã

#### Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



O processo de planejamento do site partiu da análise de pesquisa sobre as necessidades das unidades acadêmicas

São João Batista de La Salle dedicou sua vida à missão de educar. Em 1680, vencendo desafios, fundou o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs na França. Hoje com sede em Roma, a também chamada Casa Generalícia é a referência das Províncias La Salle.

Na página oficial do Instituto na internet (**www.lasalle.org**), é possível navegar por este vasto universo que é o lassalista, conhecendo mais sobre a riqueza da tradição de mais de 300 anos na educação humana e cristã, iniciada por La Salle. O site, que representa os cinco continentes, é rico em informações sobre a presença da Rede La Salle no mundo, divulgando projetos, documentos, mapas, infográficos, organização canônica e outras informações sobre

o trabalho dos Irmãos de La Salle e dos Leigos. Disponível em quatro idiomas (Inglês, Espanhol, Francês e Italiano), o site do Instituto dispõe de fóruns e compartilha campanhas de âmbito mundial, como as apoiadas por Papa Francisco.

Segundo Fabio Parente, colaborador do setor de Comunicação do Instituto e responsável pela página na web, o número de visitas supera 100 mil por mês e a estrutura do site foi definida há quatro anos. "Optamos por este modelo depois de fazer um estudo proposto pela Universidade La Salle de Barcelona. Isso resultou em uma pesquisa respondida por mais de 150 pessoas relacionadas ao Instituto, como Provinciais e responsáveis por setores de comunicação. Essas referências nos ajudaram na

estruturação no site e na definição de suas funcionalidades", disse.

América Latina – A Província La Salle Brasil-Chile integra a Região Latino-Americana Lassalista (RELAL), instância que faz a intermediação com Roma. A RELAL também possui um site específico com notícias, documentos, fotos e reflexões a respeito do que acontece em seus Distritos. Para conhecer mais, acesse: www.relal.org.co/

# Chamados a tocar corações.



Há mais de 300 anos São João Batista de La Salle empenhou-se pela transformação do mundo por meio da educação e do Evangelho. Os Irmãos Lassalistas são homens consagrados que dedicam suas vidas ao exemplo de Jesus Cristo e à missão iniciada por La Salle, atuando em escolas, universidades, centros assistenciais e na vida da Igreja. A Missão Lassalista está viva em mais de 80 países e conta com você!









# VESTIBULAR

Faculdade La Salle Caxias do Sul/RS • Faculdade La Salle Estrela/RS Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT • Faculdade La Salle Manaus/AM Unilasalle Canoas/RS • Unilasalle Rio de Janeiro/RJ

UNILASALLE.EDU.BR/VESTIBULAR
LASALLE.EDU.BR/VESTIBULAR

